



AIVA

LUBRIFICANTES

AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ - CNPJ 92.678.432/0001-74

PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos

Data de emissão/revisão: 19/06/2024
Versão: 2



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



ELABORAÇÃO

Nome: Marcela Antoniazzi
CREA: 230019 RS
Engenheiro de Segurança

Nome: Jorge Geraldo Peixoto Anadon Junior
MTE: 16079 RS
Técnico de Segurança do Trabalho

Unidade do SESI - UO 47 - Gravataí
Senador Nei Brito, n. 655
Gravataí RS
94130-000



CONTROLE DE VERSÕES

PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos			
Versão	Data	Autor	Descrição
1	19/06/2024	Jorge Geraldo Peixoto Anadon Junior	Atualização geral do documento (Novo contrato)
2	11/09/2024	Jorge Geraldo Peixoto Anadon Junior	Atualização do documento, com inclusão de resultados de avaliações quantitativas .



Índice

CONTROLE DE VERSÕES	3
CADASTRO DA UNIDADE	5
INTRODUÇÃO	6
OBJETIVOS	7
METODOLOGIA	8
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.....	Erro! Indicador não definido.
PLANO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS (PRE)	18
PLANEJAMENTO E PRIORIZAÇÃO DE AÇÕES	18
RESPONSABILIDADES DO PROGRAMA	19
ORIENTAÇÕES GERAIS	20
CRITÉRIOS PARA MONITORAMENTO DA EXPOSIÇÃO	21
REVISÃO E FORMA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA.....	21
FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DADOS.....	22
GRUPOS DE EXPOSIÇÃO	22
INVENTÁRIO DE RISCOS	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	100
PLANO DE AÇÃO.....	101
GLOSSÁRIO	108

CADASTRO DA UNIDADE

Razão Social AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES AMBIENTAIS LTDA		Nome MATRIZ		CNPJ 92.678.432/0001-74
Endereço Avenida Arno da Silva Feijó 2777			CEP 94836-260	
Bairro Distrito Industrial		Cidade Alvorada		UF RS
Telefone (51) 3201-6050				
CNAE 1922-5/02	Grau de Risco 3	Inscrição Estadual 165.001.752.6		Inscrição Municipal 8690260
Quantidade Total de Trabalhadores 186		Porte da empresa Médio	Homens 155	Mulheres 31
Responsável pela Empresa				
Nome Josué Drago de Almeida			Cargo Diretor	
Telefone (51) 99530-4397				
E-mail josue.drago@ips.ind.br				
Contato com a Empresa				
Nome Janaína Luana Sehn			Cargo	
Telefone (51) 3201-6064				
E-mail sgi@ips.ind.br				



INTRODUÇÃO

O PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos está regulamentado pela NR-01 (Portaria 3.214/78) e estabelece as diretrizes e os requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho - SST.

O PGR é um programa adotado pelas organizações com o intuito de evitar a ocorrência de riscos ocupacionais que possam ser originados nos locais de trabalho, bem como: gerenciar os riscos existentes através da identificação dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde; avaliação dos riscos ocupacionais, classificando o seu nível para determinar a necessidade e prioridade de adoção de medidas de prevenção; implementação de medidas de prevenção de acordo com a classificação de risco e ordem de prioridade estabelecida; e acompanhamento do controle dos riscos ocupacionais.

Este relatório contém o inventário dos riscos ocupacionais, contemplando os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos, relacionando a caracterização das atividades e dos processos e ambientes de trabalho da organização, atendendo desta forma às exigências da NR-01 - Norma Regulamentadora 01 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, publicado pela Portaria SEPRT nº 6.730, de 09 de março de 2020.

O reconhecimento dos perigos e sua análise referem-se à situação encontrada por ocasião das inspeções realizadas "in loco", nos locais de trabalho e consulta aos trabalhadores, estando, pois, relacionadas às condições encontradas no momento do levantamento.

Os dados constantes neste relatório serviram de base para a elaboração de um plano de ação, contendo a indicação das medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas, estabelecidas no cronograma integrante deste relatório técnico.

Este documento, contemplando o inventário de riscos ocupacionais e o plano de ação, constituirão o PGR, o qual deverá ser implementado pela organização e complementado com registros de evidências e, ainda, deverá ter a integração de todos os documentos referentes ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) de que trata a NR-01.

OBJETIVOS

A melhoria das condições ambientais e de saúde dos trabalhadores pode proporcionar à organização não apenas o atendimento dos requisitos legais, mas também a melhoria da qualidade de vida de seus trabalhadores, através da caracterização e monitoramento dos perigos relacionados às atividades laborais. Desta forma este documento tem como objetivos:

- identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- avaliar e classificar os riscos potenciais à segurança e à saúde de todos os trabalhadores, para determinar a necessidade e prioridade de adoção de medidas de prevenção e controle;
- definir as ações, de acordo com as prioridades, a fim de controlar exposições que representem riscos à saúde dos trabalhadores;
- permitir que a organização mantenha os trabalhadores cientes dos riscos existentes em seu ambiente de trabalho;
- proporcionar à organização manter o registro histórico das exposições para todos os trabalhadores para que possam ser analisados e gerenciados com base em informações reais de exposição.

O resultado esperado com este trabalho é proporcionar à organização a atuação preventiva na gestão da segurança e saúde ocupacional, por meio da identificação, reconhecimento e classificação dos riscos ocupacionais, permitindo gerenciá-los, seja através da eliminação destes riscos, seja pela adoção de medidas de controle para minimizá-los.



METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida pelo SESI para a classificação dos riscos levou em consideração o processo de identificação e reconhecimento dos perigos e avaliação de riscos ocupacionais, considerando as situações capazes de causar danos em uma determinada atividade, ambiente, instalação ou sistema, conforme disposto nas Normas Regulamentadoras e demais exigências legais de segurança e saúde no trabalho.

Em conformidade com a NR-09, a NR-17 e demais NRs aplicáveis, as avaliações preliminares dos perigos estão contempladas nessa metodologia, nas etapas do processo de identificação de perigos e de avaliação dos riscos, segundo os critérios técnicos aplicáveis, descritos na NR-01.

Levantamento preliminar de perigos

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado para todas as categorias de fatores de risco (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos) levando em consideração as particularidades de cada situação - mediante o emprego dos critérios técnicos mais adequados a cada perigo - bem como a referência técnica e legal das normas regulamentadoras aplicáveis.

O levantamento preliminar de perigos foi contemplado na etapa de identificação de perigos, conforme disposto a seguir.

Identificação de perigos

A identificação dos perigos foi realizada por meio da caracterização dos processos desenvolvidos pelos trabalhadores, com informações sobre sua ocupação na organização, atividades que realizam e setores onde estão lotados, com o objetivo de estudar como eles se relacionam com os agentes (perigos) presentes nesses processos e no ambiente de trabalho.

Os processos realizados nesta organização foram mapeados por unidade operacional, setor e atividade, com o objetivo de identificar os grupos de trabalhadores expostos a fatores de risco similares. Com isso, foi possível inventariar e avaliar os perigos por Grupo de Exposição Similar (GES).

O Grupo de Exposição Similar (GES) - também conhecido como Grupo Homogêneo de Exposição (GHE) - corresponde ao contingente de trabalhadores expostos de forma semelhante aos fatores de risco, de tal forma que a avaliação da exposição de cada trabalhador seja representativa da exposição de todos que pertencerem ao mesmo grupo.

Para tanto, os profissionais observaram, de forma aberta, as atividades realizadas pelo trabalhador, coletando dados por meio de entrevistas, análise da documentação

e observações dos ambientes de trabalho, relacionando os aspectos do processo produtivo aos perigos potencialmente presentes.

Como esse processo deve ser realizado de forma contínua, o responsável da organização deverá assegurar que toda modificação e/ou novo projeto a ser implantado seja avaliado preliminarmente, com relação à identificação de perigos e à avaliação dos riscos potencialmente presentes.

Após a identificação dos perigos, realizou-se a avaliação qualitativa, semiquantitativa ou quantitativa dos riscos, conforme a necessidade, para definição dos níveis de risco e priorização de ações, podendo serem previstas novas avaliações quantitativas necessárias à avaliação ou a seu controle.

Os perigos reconhecidos nesta etapa foram incluídos no inventário de riscos ocupacionais, o qual encontra-se disponível no item "Inventário de Riscos Ocupacionais".

Avaliação de riscos ocupacionais

A avaliação de riscos ocupacionais pode ser definida como um processo global de estimação do nível de risco ocupacional, mediante o monitoramento dos controles existentes e a identificação da necessidade de implantação de medidas de prevenção adicionais, quando necessário, priorizando as ações de acordo com a classificação de riscos, conforme a seguir discriminado:

- Perigo ou fator de risco ocupacional - fonte ou situação com o potencial de causar lesões ou agravos à saúde. Elemento que, isoladamente ou em combinação com outros, tem o potencial intrínseco de dar origem a lesões ou agravos à saúde.
- Risco ocupacional - resultado da combinação da probabilidade de ocorrer lesão ou agravo à saúde causados por um evento perigoso, exposição a agente nocivo ou exigência da atividade de trabalho e da severidade dessa lesão ou agravo à saúde.

Probabilidade (P)

A gradação P da probabilidade da ocorrência de lesões ou agravos à saúde levou em conta:

- os requisitos estabelecidos nas normas regulamentadoras;
- as medidas de prevenção implementadas;
- as exigências da atividade de trabalho; e
- a comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na legislação vigente.

Para sua gradação, foi levado em conta o tipo do fator de risco reconhecido e as

condições específicas a serem consideradas. Em virtude desta especificidade de análise e reconhecimento, os fatores de risco foram classificados em dois tipos: fatores ambientais, que compreendem os fatores de risco físicos, químicos e biológicos, e fatores ergonômicos e mecânicos (acidentes).

A probabilidade foi calculada para cada fator de risco reconhecido e de acordo com a metodologia empregada, com base nos critérios relacionados nos Quadros 1 e 2, que dizem respeito à exposição e aos controles adotados pela organização.

Neste documento, o termo "Controle" é entendido como sendo as medidas de prevenção implementadas, levando-se em consideração os requisitos estabelecidos nas NRs e o histórico de ocorrências relacionadas ao perigo em análise.

Exposição (E)

Para os fatores de risco ambientais (físicos, químicos ou biológicos), a atribuição do índice E de exposição foi feita por meio da análise das seguintes condições:

- perfil de exposição qualitativo - identificando-se as variáveis de tempo e a frequência de exposição;
- perfil de exposição quantitativo - quando há avaliações quantitativas no caso dos fatores de risco físicos e químicos, que levam em consideração intensidade/concentração, tempo de exposição e frequência da exposição, comparados aos valores de referência, estabelecidos na NR-09. Caso existirem medidas de proteção coletivas instaladas, a quantificação da exposição deverá considerá-las.

Durante o processo de análise da exposição para os fatores de risco ambientais, foram desconsideradas as medidas de controle individuais existentes, uma vez que essas foram analisadas no item "Controle", sendo que o índice E resultante foi o de maior valor encontrado entre os perfis de exposição qualitativo e quantitativo.

Para o cálculo da probabilidade, o índice E de exposição aos fatores de risco ergonômicos ou mecânicos (acidentes) foi o resultado de uma análise preliminar, que considera o percentual entre o tempo de contato e o fator de risco e o tempo amostrado, cujo referencial pode ser a jornada diária ou o ciclo completo da atividade.

Controle (C)

O componente "Controle" foi identificado por meio da verificação da existência de medidas de prevenção implementadas, levando em conta, além de sua necessidade e existência, a adequação às exigências previstas em Normas Regulamentadoras, nas determinações dos dispositivos legais e sua eficácia no controle e mitigação do risco ocupacional.

A verificação da eficácia na mitigação da exposição ao risco pode ser feita com base em evidências de associação, detectadas no controle médico da saúde, por meio da associação entre a ocorrência de lesões e agravos à saúde dos trabalhadores e os

riscos e as situações de trabalho identificados. A existência de ocorrências de incidentes e/ou acidentes também deve ser levada em consideração na avaliação do controle.

Para os riscos ambientais (físicos, químicos ou biológicos) a atribuição do índice de controle foi feita mediante a análise das seguintes condições:

- perfil de exposição qualitativo - identificando-se as seguintes variáveis: medidas de prevenção (medidas administrativas), reclamações por parte dos trabalhadores e histórico de incidentes/acidentes;
- perfil de exposição quantitativo - quando há avaliações quantitativas no caso dos fatores de risco físicos e químicos, comparando-se o nível de exposição com valores de referência estabelecidos na legislação vigente, considerando-se a adoção de medidas de prevenção eficazes. Nesse caso foi considerado, para efeito de análise do controle, somente as medidas de prevenção individuais, uma vez que as medidas de prevenção coletivas já foram consideradas anteriormente.

Para o cálculo da probabilidade dos fatores de risco ambientais, o índice C foi o de maior valor encontrado entre os perfis de exposição qualitativo e quantitativo.

Para o cálculo da probabilidade dos fatores de risco ergonômicos ou mecânicos (acidentes), o índice C foi o resultado de uma análise preliminar, que toma como base as seguintes variáveis: queixas por parte dos trabalhadores, histórico de incidentes/acidentes e medidas de prevenção existentes.

Cálculo da Probabilidade (P)

Os componentes considerados para o cálculo da probabilidade são: Exposição (E) e Controle (C), podendo cada um individualmente, durante a avaliação realizada, ser enquadrado em um índice, que varia entre 1 e 4, sendo: 1 - Baixo, 2 - Médio, 3 - Alto e 4 - Excessivo.

Para os fatores de risco ambientais, a resultante do índice E é obtida por meio da verificação do maior índice selecionado, ou seja, a opção mais restritiva entre as duas colunas disponíveis para seleção.

A resultante do índice C, para os fatores de risco ambientais, é obtida por meio da seleção do maior índice verificado, ou seja, a opção mais restritiva das duas colunas disponíveis para seleção.

A gradação P é calculada mediante a utilização da seguinte fórmula: $P = \text{inteiro}((E + C \times 2)/3) + 1$, ou seja, será igual a fração inteira de um terço da soma entre o índice E e duas vezes o índice C, sendo o resultado dessa parcela acrescido de uma unidade. Conforme observado no cálculo, o Controle tem um peso maior em relação à Exposição.

O resultado de P será um número inteiro entre 2 e 5, que corresponde, no Quadro 5, a uma linha, tendo como opções as seguintes gradações de probabilidade: 2 - Improvável, 3 - Pouco Provável, 4 - Provável e 5 - Altamente Provável.

Quadro 1 - Probabilidade de ocorrência de lesões ou agravos à saúde, relacionados aos fatores de risco ambientais (físicos, químicos ou biológicos)

Índice	Probabilidade (P = inteiro((E + C x 2)/3) + 1)			
	Exposição (E)		Controle (C)	
	Perfil Qualitativo	Perfil Quantitativo	Perfil Qualitativo	Perfil Quantitativo
1	Nível baixo de exposição ocupacional ao agente de risco ou tipo de exposição eventual ou em tempo muito curto.	Exposição menor que 50% do Limite de Tolerância. E < 50% do LT (abaixo do nível de ação)	Medidas de prevenção não necessárias ou adequadas e com garantia de continuidade desta situação e não há histórico de incidentes/acidentes relacionados ao perigo avaliado.	As medidas de prevenção individuais adotadas garantem que o nível de exposição esteja abaixo do nível de ação. (E < 50% do LT)
2	Nível moderado de exposição e/ou tipo de exposição intermitente e/ou tempo de exposição médio.	Exposição entre 50% e 100% do Limite de Tolerância. 50% ≤ E ≤ 100% do LT (no nível de ação)	Medidas de prevenção adequadas, mas não há garantia de sua manutenção a longo prazo e/ou existem reclamações em termos de verbalizações e/ou histórico de incidentes relacionados ao perigo avaliado.	As medidas de prevenção individuais adotadas garantem que o nível de exposição esteja no nível de ação. (50% ≤ E ≤ 100% do LT)
3	Nível significativo de exposição e/ou tipo de exposição permanente e/ou tempo de exposição alto.	Exposição entre o Limite de Tolerância e seu dobro. 100% < E ≤ 200% do LT (acima do limite de tolerância).	Medidas de prevenção com desvios ou problemas significativos e não há garantia de sua manutenção e/ou há histórico de acidentes com afastamentos temporários relacionados ao perigo avaliado.	Mesmo com a adoção de medidas de prevenção individuais o nível de exposição encontra-se acima do limite de tolerância. (100% < E ≤ 200% do LT)
4	Nível excessivo de exposição e/ou tipo de exposição permanente e/ou tempo de exposição muito alto.	Exposição acima do dobro do Limite de Tolerância. E > 200% do LT (bem acima do limite de tolerância).	Medidas de prevenção inexistentes ou reconhecidamente inadequadas e/ou há histórico de acidentes com afastamentos permanentes relacionados ao perigo avaliado.	Mesmo com a adoção de medidas de prevenção individuais o nível de exposição encontra-se bem acima do limite de tolerância. (E > 200% do LT)

Fonte: Metodologia SESI de avaliação de riscos ocupacionais (2022).

Quadro 2 - Probabilidade de ocorrência de lesões ou agravos à saúde, relacionados aos fatores de riscos ergonômicos ou mecânicos (acidentes)

Índice	Probabilidade (P = inteiro((E + C x 2)/3) + 1)	
	Exposição (E)	Controle (C)
1	Pouco tempo, menos de 10% do tempo amostral (jornada ou ciclo).	Medidas de prevenção não necessárias ou adequadas e com garantia de continuidade desta situação e não há histórico de incidentes/acidentes relacionados ao perigo avaliado.
2	Entre 10% e 40% do tempo amostral (jornada ou ciclo).	Medidas de prevenção adequadas, mas não há garantia de sua manutenção a longo prazo e/ou existem queixas em termos de verbalizações e/ou histórico de incidentes relacionados ao perigo avaliado.
3	Acima de 40% até 70% do tempo amostral (jornada ou ciclo).	Medidas de prevenção com desvios ou problemas significativos e não há garantia de sua manutenção e/ou há histórico de acidentes com afastamentos temporários relacionados ao perigo avaliado.
4	Acima de 70% do tempo amostral (jornada ou ciclo).	Medidas de prevenção inexistentes ou reconhecidamente inadequadas e/ou há histórico de acidentes com afastamentos permanentes relacionados ao perigo avaliado.

Fonte: Metodologia SESI de avaliação de riscos ocupacionais (2022).

Severidade (S)

A gradação S, relativa à severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde, considerou os critérios especiais relacionados ao potencial de perigo em causar lesões ou agravos à saúde, como por exemplo:

- toxicidade, potencial carcinogênico, mutagênico e teratogênico de agentes químicos e físicos, que toma como base a classificação da ACGIH e da LINACH;
- potencial de agentes químicos causadores de lesões, quando em contato com olhos, mucosa e pele;

- classificação para agentes biológicos, de acordo com dados da secretaria de saúde, dados da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH, consultas a profissionais médicos e outros documentos técnicos disponíveis.

Para sua gradação, da mesma forma que na probabilidade, também foi levado em conta o tipo do fator de risco que estava sendo avaliado, o qual reunia as condições específicas a serem consideradas.

A severidade foi calculada para cada fator de risco reconhecido, levando-se em consideração a gravidade de uma possível lesão e o percentual de pessoas expostas, de acordo com os Quadros 3 e 4.

Neste documento, a expressão "Pessoas Expostas" diz respeito ao número de trabalhadores possivelmente afetados pelo perigo avaliado.

Gravidade (G)

Com relação aos fatores de risco ambientais (físicos, químicos e biológicos), o índice G para a "Gravidade" é atribuído após análise de uma das seguintes condições:

- critério qualitativo do dano para perigos físicos e biológicos e/ou se forem carcinogênicos LINACH ou ACGIH;
- toxicidade do contaminante químico, baseada nos limites de tolerância (LT) aplicáveis para "Gás ou Vapor" ou "Particulados".

Para os fatores de risco ambientais considerados carcinogênicos, o índice G é atribuído diretamente pelo "Critério qualitativo do dano e/ou se se tratar de carcinogênicos pertencentes à Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos (LINACH ou ACGIH)", independentemente de o tipo ser "Gás ou Vapor" ou "Particulados".

A atribuição do índice G para a "Gravidade" dos fatores de risco ergonômicos e mecânicos (acidentes) ocorre com base na análise das seguintes condições:

- humanas (baseada na gravidade de uma possível lesão e seus efeitos);
- organização (baseada no grau de interferência no processo produtivo).

Sempre será atribuído para o índice G o maior valor encontrado entre a condição "Humanas" e "Organização", referente ao fator de risco analisado.

Pessoas Expostas (PE)

O índice PE, relativo às "Pessoas Expostas", é definido pela porcentagem da razão entre o total de trabalhadores do grupo de exposição ao perigo avaliado e o total de trabalhadores do estabelecimento.

Magnitude

Entende-se como magnitude a relação entre a gravidade da consequência das lesões ou agravos à saúde e o número de pessoas expostas.

Quadro 3 - Severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde, relacionados aos fatores de risco ambientais (físicos, químicos ou biológicos)

Índice	Severidade ($S = \text{inteiro}((G \times 2 + PE) / 3) + 1$)			
	Gravidade (G)		Pessoas Expostas (PE)	
	Critério qualitativo ao dano ou carcinogênicos confirmados LINACH Grupo 1 / ACGIH A1	Toxicidade do contaminante químico baseada nos limites de tolerância aplicáveis		
		Gás ou Vapor	Particulados	
1	Agente classificado como irritante leve para a pele, olhos e mucosas. Lesão ou doença leve, com efeitos reversíveis.	LT > 500 ppm	LT ≥ 10 mg/m ³	Até 10% do total de trabalhadores do estabelecimento.
2	Agente classificado como irritante para a pele, olhos, mucosas e sistema respiratório superior. Lesão ou doença moderada, com efeitos reversíveis.	100 < LT ≤ 500 ppm	1 < LT < 10 mg/m ³	Acima de 10% até 30% do total de trabalhadores do estabelecimento.
3	Agente altamente irritante ou corrosivo para mucosas, pele, sistema respiratório e digestivo, resultando em lesões irreversíveis limitantes da capacidade funcional. Lesão ou doença, com efeitos irreversíveis.	10 < LT ≤ 100 ppm	0,1 < LT ≤ 1 mg/m ³	Acima de 30% até 60% do total de trabalhadores do estabelecimento.
4	Cancerígenos LINACH Grupo 1 / ACGIH A1, ou agente com efeito cáustico sobre a pele, olhos (ameaça de causar perda da visão) e mucosas, podendo resultar em morte ou lesões incapacitantes.	LT ≤ 10 ppm	LT ≤ 0,1 mg/m ³	Acima de 60% do total de trabalhadores do estabelecimento.

Fonte: Metodologia SESI de avaliação de riscos ocupacionais (2022).

Quadro 4 - Severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde, relacionados aos fatores de riscos ergonômicos ou mecânicos (acidentes)

Índice	Severidade ($S = \text{inteiro}((G \times 2 + PE) / 3) + 1$)		
	Gravidade (G)		Pessoas Expostas (PE)
	Humanas	Organização	
1	Podem gerar desconforto, sobrecarga ou lesões leve, sem afastamento.	Pouca ou nenhuma interferência no processo.	Até 10% do total de trabalhadores do estabelecimento.
2	Podem gerar desconforto; lesões moderadas; lesões reversíveis e/ou afastamento até 15 dias.	Implica em paradas momentâneas e pequenas perdas na produtividade.	Acima de 10% até 30% do total de trabalhadores do estabelecimento.
3	Podem gerar lesões graves; lesões irreversíveis e/ou afastamento temporário maior que 15 dias.	Implica em paradas com moderada perda de produtividade.	Acima de 30% até 60% do total de trabalhadores do estabelecimento.
4	Podem gerar lesões graves; lesões irreversíveis e incapacitantes e/ou afastamento permanente.	Implica em paradas significativas com grande perda de produtividade.	Acima de 60% do total de trabalhadores do estabelecimento.

Fonte: Metodologia SESI de avaliação de riscos ocupacionais (2022).

Cálculo da severidade (S)

Os componentes considerados para o cálculo da severidade são: Gravidade (G) e Pessoas Expostas (PE), podendo cada um, individualmente, receber, durante a avaliação realizada, um índice que varia entre 1 e 4, sendo: 1 - Baixo, 2 - Médio, 3 - Alto e 4 - Excessivo.

O índice G é definido automaticamente de acordo com as características de cada fator de risco, previamente tabelado, considerando seu potencial de lesão ou agravo à saúde.

O índice PE é selecionado pelo avaliador, com base na informação obtida pelo resultado percentual da razão entre o número de trabalhadores expostos ao risco no grupo de exposição avaliado e o número total de trabalhadores pertencentes ao estabelecimento.

A gradação S é calculada utilizando-se a seguinte fórmula: $S = \text{inteiro}((G \times 2 + PE)/3) + 1$, ou seja, será igual a fração inteira de um terço da soma entre duas vezes o índice G e o índice PE, sendo o resultado dessa parcela somado de uma unidade. Conforme observado no cálculo, a Gravidade possui peso maior em relação ao quesito Pessoas Expostas.

O resultado de S será um número inteiro entre 2 e 5, que corresponde, no Quadro 5, a uma coluna, tendo como opções as seguintes gradações de severidade: 2 - Mínima, 3 - Mediana, 4 - Considerável e 5 - Crítica.

Determinação do nível de risco (N)

A determinação do nível N de risco, de cada perigo reconhecido, foi realizada a partir da combinação dos valores calculados para a severidade e a probabilidade da ocorrência da lesão ou agravo à saúde, utilizando-se a matriz apresentada no Quadro 5.

O nível N de risco também pode ser obtido pelo produto entre o resultado de S e o resultado de P, conforme identificado na coluna "Níveis de Risco", do Quadro 6.

Quadro 5 - Matriz de classificação dos riscos conforme critérios de probabilidade e severidade

P R O B A B I L I D A D E (P)	Altamente Provável 5	Médio (PR3) 10	Alto (PR2) 15	Alto (PR2) 20	Crítico (PR1) 25
	Provável 4	Baixo (PR4) 8	Médio (PR3) 12	Alto (PR2) 16	Alto (PR2) 20
	Pouco provável 3	Baixo (PR4) 6	Baixo (PR4) 9	Médio (PR3) 12	Alto (PR2) 15
	Improvável 2	Irrelevante (NA) 4	Baixo (PR4) 6	Baixo (PR4) 8	Médio (PR3) 10
		Mínima 2	Mediana 3	Considerável 4	Crítica 5
		SEVERIDADE (S)			

Fonte: Metodologia SESI de avaliação de riscos ocupacionais (2022).

Classificação de prioridade (PR)

A priorização das ações foi estabelecida pelo nível N de risco calculado. Foram definidas **quatro** categorias de priorização de ações (PR1, PR2, PR3 e PR4), de acordo com a classificação de prioridade do risco:

- PR1: risco "Crítico";
- PR2: risco "Alto";
- PR3: risco "Médio";
- PR4: risco "Baixo".

Para o perigo avaliado no nível de risco "Irrelevante", a priorização de ações não será aplicável, sendo representado como "NA".

No Quadro 6, são apresentadas, para cada classificação, as recomendações de conduta a serem avaliadas pela organização.

Quadro 6 - Determinação dos níveis de risco, classificação de prioridades e conduta.

DETERMINAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS NÍVEIS DE RISCO		
NÍVEIS DE RISCO (N)	CLASSIFICAÇÃO	CONDUTA
Crítico 25	PR1	Ações corretivas devem ser adotadas de forma prioritária, conforme estabelecido no plano de ação. O nível de risco será reavaliado após as medidas terem sido adotadas ou implantadas.
Alto 15 a 20	PR2	As rotinas e medidas de prevenção quando existentes serão reavaliadas e novas medidas e ações serão implantadas sempre que necessário. Ações corretivas, quando aplicável, serão adotadas conforme estabelecido no plano de ação.
Médio 10 a 12	PR3	As rotinas e medidas de prevenção existentes serão monitoradas e a necessidade de implantação de novas medidas e ações será avaliada. Ações corretivas, quando aplicável, serão adotadas conforme estabelecido no plano de ação.
Baixo 6 a 9	PR4	Poderá ser mantido o controle existente e avaliar a necessidade de medidas preventivas adicionais. A necessidade de estabelecer monitoramento deve ser avaliada, quando aplicável. Medidas preventivas adicionais, quando aplicáveis, serão adotadas conforme estabelecido no plano de ação.
Irrelevante 4	NA	Não há necessidade de estabelecer nova medida de prevenção. As medidas existentes serão mantidas.

Fonte: Metodologia SESI de avaliação de riscos ocupacionais (2022).

Notas:

1. A organização manterá as rotinas de avaliações ambientais, quando aplicável, e monitorará as medidas de prevenção existentes para todos os perigos reconhecidos, independente da classificação do risco.
2. Para os perigos, cujos riscos foram classificados como PR1, PR2 ou PR3, a organização implantará medidas de prevenção e/ou ações corretivas, de acordo com plano de ação previamente definido.
3. Para os riscos classificados como PR1, a organização aumentará o rigor no monitoramento das medidas de prevenção.
4. Para os perigos, cujos riscos foram classificados como PR3 e que apresentem severidade 'Crítica' e probabilidade 'Improvável', a organização também aumentará o rigor no monitoramento das medidas de prevenção.

Inventário de riscos ocupacionais

Para identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais foi realizada a caracterização dos quatro elementos primordiais do reconhecimento: o ambiente, a atividade, o trabalhador e o agente.

Para cada grupo de exposição, foi elaborado o inventário de riscos ocupacionais contemplando os dados da identificação dos perigos e da classificação dos níveis de risco, que segue em anexo.



Avaliação complementar dos perigos e da exposição

As avaliações complementares dos riscos ocupacionais são realizadas nos casos em que houver necessidade, conforme abaixo.

Para os riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos), as avaliações quantitativas das exposições ocupacionais poderão ser realizadas para:

- comprovar o controle da exposição ocupacional aos perigos identificados;
- dimensionar a exposição ocupacional dos grupos de trabalhadores;
- subsidiar o equacionamento das medidas de prevenção.

Os resultados destas avaliações serão comparados com valores de referência estabelecidos na legislação vigente.

Para os riscos ergonômicos, a análise ergonômica do trabalho poderá ser realizada nos casos específicos, conforme a NR-17.

Para os riscos de acidentes, outras ferramentas de análise de riscos poderão ser realizadas para avaliação de determinado risco.

Estão identificadas no plano de ação as avaliações complementares que se fazem necessárias para o estudo ou monitoramento da exposição dos trabalhadores.

PLANO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS (PRE)

A organização estabelecerá, implementará e manterá procedimentos de resposta aos cenários de emergências (PRE), de acordo com a normativa vigente.

PLANEJAMENTO E PRIORIZAÇÃO DE AÇÕES

Ao final deste documento é apresentado um plano contendo uma lista de ações a serem implantadas, aprimoradas ou mantidas pela organização, de modo que se consiga, por meio do gerenciamento, eliminar, minimizar ou neutralizar os seus riscos, sejam eles ambientais, ergonômicos ou mecânicos (acidentes). Este plano foi elaborado com base na priorização de ações (PR1, PR2, PR3 e PR4), definidas quando da classificação dos riscos. As ações previstas, considerando a viabilidade técnica, seguirão sequencialmente a hierarquia de medidas de controle previstas na legislação vigente.

Serão definidas formas de acompanhamento e aferição de resultados para cada medida de prevenção implementada, contemplando o controle dos riscos ocupacionais; a verificação da execução das ações planejadas; as inspeções dos locais e equipamentos de trabalho, e o monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

RESPONSABILIDADES DO PROGRAMA

a) SESI - Serviço Social da Indústria

- Elaborar o inventário de riscos ocupacionais e o plano de ação deste programa, fornecendo informações técnicas sobre ele.

b) Empregador/Contratante dos serviços (Organização)

- Evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
- consultar os trabalhadores quanto à percepção dos riscos ocupacionais;
- estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do programa como atividade permanente da organização, ouvindo os trabalhadores;
- nomear pessoa responsável para condução deste programa (coordenador);
- providenciar atualização deste programa sempre que ocorrer qualquer alteração relativa ao ambiente e/ou processo;
- realizar avaliações quantitativas dos riscos ambientais físicos e químicos dos grupos de trabalhadores sujeitos a estes riscos, conforme a classificação de priorização;
- implementar, acompanhar e aferir os resultados das medidas de prevenção propostas no plano de ação deste programa;
- realizar acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores através do PCMSO e demais ações de saúde necessárias;
- realizar análise e investigação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho;
- estabelecer, implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários de emergências, de acordo com a normativa vigente;
- promover capacitação e treinamento dos trabalhadores, em conformidade com a NR-01, comunicando-os sobre os riscos consolidados no inventário de riscos, as medidas de prevenção do plano de ação deste programa e procedimentos de segurança elaborados pela organização;
- estabelecer, implementar e manter procedimentos de segurança conforme normativa aplicável, anexando eventuais ações preventivas e/ou corretivas ao plano de ação deste programa;
- disponibilizar aos trabalhadores interessados, aos seus representantes e à Inspeção do Trabalho, os documentos integrantes deste programa.

c) Trabalhador

- Colaborar e participar na implementação e execução deste programa;
- seguir as orientações recebidas nos treinamentos, normas e informativos;
- informar aos superiores ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores.



ORIENTAÇÕES GERAIS

- Sempre que várias organizações realizem, simultaneamente, atividades no mesmo local de trabalho serão executadas ações integradas para aplicar as medidas de prevenção, visando à proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ocupacionais;
- as medidas de prevenção das organizações contratadas para prestação de serviços nas dependências objeto deste programa serão referenciadas nos programas das contratadas;
- o Inventário de Riscos Ocupacionais deste programa será fornecido às organizações contratadas, informando-as sobre os riscos ocupacionais que possam impactar em suas atividades;
- as organizações contratadas fornecerão o Inventário de Riscos Ocupacionais específico de suas atividades que serão realizadas nas dependências objeto deste programa. Nos casos de organizações contratadas do tipo Microempreendedor Individual - MEI, as ações de prevenção e o Inventário de Riscos das atividades realizadas pelo MEI estarão integrados a este PGR, seja por apresentação da própria contratada (em anexo a este PGR) ou pela inclusão por parte do responsável deste programa;
- os documentos integrantes deste programa estarão sempre disponíveis aos trabalhadores interessados ou seus representantes e à Inspeção do Trabalho.

CRITÉRIOS PARA MONITORAMENTO DA EXPOSIÇÃO

Para monitoramento da exposição a organização levará em consideração os seguintes aspectos:

- se houver sazonalidade de produção, trabalho noturno e/ou alteração das condições climáticas;
- se houver mudança no processo produtivo ou aumento de produção que implique na alteração da exposição;
- se houver implantação ou alteração das medidas de controle coletivas para avaliação da eficácia;
- para Benzeno (se houver), seguir a periodicidade determinada no Acordo Nacional do Benzeno;
- para riscos críticos e altos, verificar a necessidade de monitorar com maior frequência visando acompanhar à eficácia das medidas de controle;
- para fator de risco em nível de ação, verificar a necessidade de monitorar para não atingir ou ultrapassar o limite de tolerância ou limite de exposição ocupacional;
- se houver indícios de acometimento de trabalhador ou grupo de trabalhadores expostos;
- a periodicidade do monitoramento poderá ser alterada se as condições de trabalho forem estáveis, exceto se houver exigência legal em contrário.

REVISÃO E FORMA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

A avaliação de riscos constitui um processo contínuo e será revisado quando da ocorrência de uma das seguintes situações:

1. após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
2. após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
3. quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
4. na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
5. quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis;
6. após transcorrido o período mínimo previsto na legislação vigente.



FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DADOS

- O histórico das atualizações do inventário de riscos ocupacionais será mantido pela organização, por um período mínimo de 20 (vinte) anos, ou pelo período estabelecido em normatização específica;
- o presente documento, suas alterações e complementações serão apresentados e discutidos com a CIPA ou a pessoa designada para o cumprimento das atribuições da norma vigente, conforme o caso;
- serão criados mecanismos de divulgação dos riscos levantados neste documento para todos os trabalhadores da empresa;
- o documento base e todos os documentos que comprovem sua implantação estarão disponíveis na organização para as autoridades competentes;
- o registro de dados estará sempre disponível aos trabalhadores interessados ou seus representantes.

GRUPOS DE EXPOSIÇÃO

Abaixo estão relacionados todos os grupos de exposição estabelecidos com base na identificação dos fatores de riscos.

GRUPO DE EXPOSIÇÃO	CARGO
GES 1001 - Administrativo	Supervisor de Recursos Humanos Assistente de PCP Auxiliar ADM Analista de PCP pleno Analista de compras PL. Supervisor Regional de Mercado Auxiliar de Rh Supervisor Comercial Analista de RH Jr Analista Adm Logística Assistente de Frota An Contabilidade Sr Analista Fiscal Jr Comprador Supervisor Administrativo Assist Contabilidade Assistente de filial. Auxiliar Administrativo Assistente administrativo Operador de Logística I Analista de Inteligência de Mercado e Pricing (Comercial) Auxiliar Comercial ASSISTENTE DEPARTAMENTO PESSOAL Analista de marketing Analista de compras Jr. Analista de Pricing Analista de Operações de Logísticas Aprendiz Faturista. Analista Coml Jr Aprendiz Aux Administrativo Assist Financ II Superv de Frota Assessor Comercial



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



	Analista de PCP Jr Analista de Custo PI Analista Administração de Pessoal PL Analista de T I Jr Gerente de Controladoria Vendedor Interno Analista de PCP Plen Supervisor Produção Formulados Analista Faturamento e Expedição Contador Supervisor produtos formulados Assistente Adm. Logística Assistente Administrativo Financeiro Analista de Logística
GES 1002 - Frota	MOTORISTA COLETOR DE OLUC Motorista Carreteiro
GES 2001 - SGI (Químico)	Anal Ambiental Jr
GES 2002 - SGI (Técnico em Segurança do Trabalho)	Tec Seg Trab Pleno Técnico em Segurança do Trabalho
GES 2003 - PCM (Programação de Controle de Manutenção)	Programador de Manut Analista de planejamento de manutenção
GES 2004 - Gerente/Supervisor	Analista de processos Supervisor de Manutenção Industrial Gerente de Producao Superv de Producao Lider de Producao Analista de processos e projetos
GES 2005 - Almoxarifado	Operador Logistica Almoxarife. Auxiliar de Almoxarifado Operador de Logística I
GES 2006 - Balança/Faturamento	Sem colaborador cadastrado
GES 2007 - Depósito de Resíduos	Aux Meio Ambiente
GES 2008 - Manutenção (Funilaria)	Sem colaborador cadastrado
GES 2009 - Manutenção (Eletricista)	Auxiliar de Manutenção Eletrônica Eletromecânico Eletricista Industri
GES 2010 - Manutenção (Mecânica)	Mecanico Manutencao
GES 2011 - Manutenção (Civil)	Pedreiro. Aux Manutencao I Auxiliar de Manutenção Predial
GES 2012 - Manutenção (Caldeiraria)	Caldeireiro
GES 2013 - Secagem	Operador de Processo Operador Producao
GES 2014 - Expedição/ Condução de empilhadeira e trabalho em altura	Operador de empilhadeira. Operador de Logística I Operador_Logistica Conferente Administrativo Operador Logistica
GES 2015 - Serviços Gerais/Limpeza	Auxiliar de Limpeza Auxiliar de Serviços Gerais Lider de Limpeza Auxiliar Serv Gerais
GES 2016 - Soldador	Soldador Montador técnico Líder de manutenção
GES 2017- Expedição	Conferente de expedição
GES 2018- Qualidade	Analista de Qualidade Manufatura
GES 3001 - Recebimento	Operador Producao
GES 3002 - Caldeira	Operador de Caldeira
GES 3003 - Envase	Operador de Formulação Operador Producao Operador de Mov. De carga de descarga.
GES 3004 - Graxa	Operador Producao Lider de Producao
GES 3005 - Laboratório	Assis Pesq e Desenv



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



	Analista da Qualidade Sup Laborat Industri Analista De Qualidade e Laboratório Analista de P&D
GES 3006 - UDS	Operador Producao Operador de Processo
GES 3008 - Clarificação e filtragem	Auxiliar de Limpeza. Lider de Producao Operador Producao
GES 3009 - UDE	Analista Técnico UDE Op. Tec. De Processos Operador de produção. Operador de Processo Operador Producao
GES 3010 - Tratamento Ácido	Operador Producao
GES 3011- Expedição /NR 35	Supervisor de expedição



INVENTÁRIO DE RISCOS



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 1001 - Administrativo		
Total de trabalhadores expostos:	43	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
Setor / Ambiente	Descrição do Setor	
ADM OPERAÇÕES	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.	
ADM PRODUÇÃO	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.	
ADM. DE OPERACOES	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.	
ADMINISTRACAO DE PESSOAL	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.	
APRENDIZ	Programa Jovem Aprendiz - SENAI	
APRENDIZES	Alunos ficam alocados nas escolas.	
COMERCIAL	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.	
COMPRAS	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.	
CONTABILIDADE	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.	
DESENVOLVIMENTO E PESSOAL	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.	
DIRETORIA	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.	
ENVASILHAMENTO	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.	
FINANCEIRO	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.	
FROTA DE VEICULOS	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.	
LOGÍSTICA	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.	
MANUTENCAO	Prédio de alvenaria, área aproximada de 200 m².	
PCP	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.	
RH	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.	
TI	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.	
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo	
An Contabilidade Sr	Analisar contas identificando oportunidades de melhorias, Levantar dados e elaborar demonstrativos para a supervisão, Elaborar balancetes e demonstrativos contábeis, Conciliar, analisar e efetuar lançamentos contábeis.	
Analista Adm Logística	Elaboração de contratos juntos aos fornecedores, produtores e transportadoras, Suporte aos fornecedores e coletores de OLUC, Acompanhar a movimentação dos veículos através do sistema de rastreamento, Participar de leilões/concorrências de óleo lubrificante usado.	
Analista Administração de Pessoal PL	Realizar admissões de todos os funcionários que ingressam na empresa, mantendo o perfeito controle dos registros de pessoal, quando necessário. Realizar Integração dos novos funcionários pontuando exclusivamente Administração de Pessoal. Efetuar cálculos de Rescisões, Férias e outros relacionados com a folha de pagamento. Efetuar o fechamento dos benefícios da folha de pagamento junto à contabilidade. Realizar todas as operações necessárias a elaboração da folha de pagamento. Efetuar o fechamento de impostos pertinentes a folha de pagamento. Efetua a conciliação das contas da folha de pagamento para sua contabilização. Preparar relatórios de DIRF, RAIS, Informe de Rendimentos, CAGED e outras obrigações acessórias relacionadas com a folha de pagamento. Dar suporte à Gerência de RH e demais setores em necessidades relativas à Administração de Pessoal. Preparar documentação e organizar pagamentos referentes a reclamatória trabalhistas, notificações e alterações do MTE.	
Analista Coml Jr	Suporte nas atividades e planejamento com o Supervisor Comercial, Auxiliar na programação e Processos Comerciais dos clientes Granel, Informação e fechamento das metas: vendedores e representantes.	
Analista de compras Jr.	Emitir pedidos de compras e notas fiscais, Acompanhar as entregas e conferir os materiais, Atender as requisições de compras e demandas administrativas da área.	
Analista de compras PL.	Atender as requisições de compra de acordo com os requisitos solicitado . Planejar e contratar serviços de manutenção, Emitir pedidos de compra e pedidos, Acompanhar as entregas e conferir os materiais. Acompanhar os relatórios para análise de performance dos fornecedores, Pesquisar novos fornecedores para análise da área de compras, Desenvolver e acompanhar os indicadores da área de acordo com a política da empresa. Utilizar todos os EPI's, conforme a exigência de cada função. Atender todas as normas exigidas pela empresa. Cumprir as exigências da Política da Qualidade, bem como da Gestão Ambiental.	
Analista de Custo Pl	Propor critérios para apropriação de custos diretos e indiretos, Efetuar a apuração do custo de reposição, Analisar os custos dos produtos da empresa, fazendo comparações, verificando variações, identificando e especificando as causas, Preparar relatórios demonstrativos e gerenciais, Realizar a previsão orçamentária, Auditar, monitorar e orientar os registros e as movimentações no sistema de estoque.	
Analista de Inteligência de Mercado e Pricing (Comercial)	Coletar e interpretar dados de mercado para identificar tendências e comportamentos, criando relatórios e dashboards sobre a posição competitiva da empresa. Desenvolver e ajustar estratégias de preços para maximizar rentabilidade e competitividade, analisando elasticidade e monitorando a eficácia das estratégias. Acompanhar atividades e estratégias de preços dos concorrentes, realizar benchmarks e ajustar o posicionamento da empresa conforme necessário. Oferecer insights baseados em análises de mercado e preços para apoiar equipes de vendas, marketing e operações, garantindo alinhamento com os objetivos comerciais. Identificar oportunidades para automatizar e melhorar processos de coleta e análise de dados.	
Analista de Logística	Prover o Transporte de toda a matéria prima e produtos acabados que circulam pela empresa. Disponibilizar veículos em perfeito estado de conservação para o transporte de matérias prima e produtos acabados. Supervisionar e manter um quadro de motoristas qualificado para atender a demanda de transporte da empresa. Analisar, conferir e validar documentação de viagens, conferir e fechar acertos de contas. realizar check list da frota, infrações de trânsito, manutenção dos veículos. Emitir ordens de compra e de serviços e conferir notas fiscais de pagamentos. Supervisionar e alimentar o sistema com informações relevantes sobre o plano de manutenção dos veículos. Supervisionar as operações de transporte e a contratação de fretes. Manter contato com as transportadoras sobre as entregas, visando controlar a qualidade do serviço prestado. Controlar os discos de tacógrafos: velocidade dos veículos, horários de trabalho dos motoristas. Liberar os abastecimentos e lavagens de veículos.	



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Analista de marketing	Elaborar estratégias para desenvolver materiais promocionais, campanhas de mídias online e offline, Realizar pesquisas de mercado, Analisar o comportamento dos consumidores para atender as necessidades dos clientes para criar novos produtos e serviços, Acompanha métricas e índices de performance estratégicos para avaliar a eficácia das ações tomadas, Analisa o retorno sobre o investimento de ações da área do marketing e comercial, Analisa o contexto do mercado onde está inserido para desenvolver planos de ações estratégicos, Estuda os públicos-alvos do produto ou serviço da empresa, com o intuito de ampliar a base de clientes e fidelizar os já existentes, Participa da criação e lançamento no mercado de novos produtos e serviços, Responsável por colaborar com a construção e execução das estratégias de marketing da empresa em conjunto com a gestão. Contato com clientes e fornecedores para executar e acompanhar ações de marketing e trade- marketing.
Analista de Operações de Logísticas	Elaboração de contratos juntos aos fornecedores, produtores e transportadoras. Suporte à área administrativa da coleta, Controlar a documentação de equipamentos para fornecedores de OLUC - óleo lubrificantes usado e contaminado, Suporte aos fornecedores e coletores de OLUC, Atender as ligações do disque coleta e demandas dos geradores, Elaboração e emissão de documento de cobrança (nota de débito), Enviar relatórios/documentos aos órgãos ambientais, IBAMA, FEPAM, IAP, FATMA e ANP (SIMP). Conhecer a legislação referente à coleta e destinação do óleo lubrificante usado, Acompanhar a movimentação dos veículos através do sistema de rastreamento, Participar de leilões/concorrências de óleo lubrificante usado Utilizar todos os EPI's, conforme a exigência de cada função, Atender todas as normas exigidas pela empresa Cumprir as exigências da Política da Qualidade, bem como da Gestão Ambiental.
Analista de PCP Jr	Planejar a necessidade de materiais garantindo atendimento a carteira de pedidos de vendas e plano mestre de produção, Lançar plano mestre de produção no sistema, Lançar solicitações de Compra conforme planejamento de materiais e MRP, Controlar necessidades produção conforme estoque mínimo e máximo de produtos acabados e matérias definidos pela empresa, Fornecer as informações de estoque para a contabilidade, Interagir como interface entre os macros processos do ambiente de produção, Garantir a correta informação de saldo físico de matéria prima e produto acabado, Monitorar as prioridades de execução das ordens de produção, Utilizar todos os EPIs, conforme exigencia de cada função, Atender todas as normas exigidas pela empresa, Cumprir as exigências da Política da Qualidade, bem como da Gestão Ambiental.
Analista de PCP Plen	Responder por atividades de planejamento de materiais e programação de produção, solicitando a compra de insumos e embalagens, junto ao setor de compras, Efetuar análises, avaliações da capaci-dade de produção e negociações compartilhadas com clientes internos, para manter o balanceamento da capacidade produtiva com a capacidade de armazenamento, Realizar o controle do consumo de materiais utilizados na produção, visando possibilitar a identificação de perdas e o controle do estoque de produtos acabados, Lançar estoques de produção no sistema, Realizar fechamentos / inventá-rios de controle de estoque de Produção, Fornecer as informações de estoque para a Contabilidade, Atividade: Programar produção, Controlar utilização de materiais, Controlar e preencher documentos, Digitar dados no computador.
Analista de PCP pleno	Planejar a necessidade de materiais garantindo atendimento a carteira de pedidos de vendas e Plano Mestre de Produção. Fornecer as informações de estoque para a Contabilidade. Realizar o controle do consumo de materiais utilizados na produção, visando possibilitar a identificação de perdas e o controle do estoque de produtos acabados. Lançar solicitações de Compra conforme planejamento de materiais e MRP. Realizar fechamentos / inventários de controle de estoque de Produção. Informar dados de rendimento para o SIMP, policia federal, informar dados de produção e resíduo para area ambiental da empresa. Efetuar análises, avaliações da capacidade de produção e negociações compartilhadas com clientes internos, para manter o balanceamento da capacidade produtiva com a capacidade de armazenamento. Cumprir as exigências da Política da Qualidade, bem como da Gestão Ambiental. Utilizar todos os EPI's, conforme a exigência de cada função.
Analista de Pricing	Definir e ajustar os preços dos produtos nas plataformas de venda, Criar e monitorar indicadores de performance da área de pricing, Conduzir análises de mercado para identificar oportunidades de precificação, Auxiliar no desenvolvimento e lançamento de novos produtos, Colaborar com as equipes de marketing e vendas para alinhar estratégias de precificação, Fornecer insights e relatórios periódicos sobre o desempenho dos preços e produtos, Contribuir para a maximização da margem de contribuição da marca através de estratégias de pricing eficazes.
Analista de RH Jr	Abastecer o quadro funcional da empresa de nível operacional de mão-de-obra qualificada, Efetuar a organização do Arquivo Central da empresa, bem como orientar os envolvidos n o processo, Prestar atendimento de apoio e acompanhamento funcional a todos os empregados da empresa, no ingresso bem como no desligamento do mesmo, Realizar o controle e pedido de produtos para abastecimento do setor de limpeza da empresa, Abastecer e organizar o processo de comunicação interna da empresa.
Analista de T I Jr	Prestar suporte aos usuários da rede de computadores, envolvendo montagem, reparos, configurações de equipamento e na utilização do hardware e software disponíveis, Prepara inventário do Hardware existente, controlando notas fiscais de aquisição, contratos de manutenção e prazos de garantia, Treinar os usuários nos aplicativos disponíveis, dando suporte na solução de problemas, Contatar fornecedores de software para solução de problemas quanto aos aplicativos adquiridos, Montagem dos equipamentos e implantação dos sistemas utilizados, Efetuar a manutenção e conservação dos equipamentos,
Analista Faturamento e Expedição	Escriturar (emitir) notas fiscais de saída, bem como todos os documentos para acompanhamento, Atender clientes, prestar informações, enviar arquivos (xml, danfes), Emissão de notas de entrada de OLUC, Abastecimento de caminhões, Separar e preparar os produtos para carregamento, Emitir check list de caminhões granel, Atendimento ao motorista coletor, Controle de abastecimento, Consolida contagens de inverno de expedição, Pesagem de entrada e saída de veículos e conferência de peso.
Analista Fiscal Jr	Manter atualizado o sistema de informações da empresa com relação à movimentação de compras, aquisições, bens e serviços, Fazer a crítica das classificações usadas nas ordens de compras, Efetuar a critica no cadastro de novos fornecedores, Realizar a Crítica no cadastro de produtos para a aquisição de Imobilizado, Enviar xérox das Notas Fiscais, imobilizado e insumos, para a Contabilidade.
Aprendiz	Apoio as areas administrativos, arquivar documentação, atendimento ao telefone
Aprendiz Aux Administrativo	Realizadas nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem, conforme contrato de trabalho especial nos termos da lei 10097/2000.
Assessor Comercial	Vender a marca e os produtos da IPS no mercado Internacional com ênfase na América Latina, implementar as políticas comerciais de Exportação, demonstrar produtos e concretizar vendas, monitorar preços e ações da Concorrência Concretizar vendas das marcas e produtos da IPS, prospectar novos canais de distribuição e fidelização dos clientes, aplicar a politica comercial, normas e procedimentos da empresa, apresentar relatórios de visitas e prestação de despesas semanalmente, participar de reuniões , treinamentos , feiras e eventos e Dirige veículo.
Assist Contabilidade	Organizar documentos, contabilizar e conciliar contas contábeis, Efetuar as movimentações e fechamento dos bens patrimoniais no sistema, Realizar o controle físico dos bens patrimoniais adquiridos, descartados ou vendidos pela empresa, Realizar inventários, alocar bens nos setores e afixar etiquetas de identificação.
Assist Financ II	Controlar títulos pendentes e os prazos de vencimento dos compromissos financeiros da empresa, Preparar demonstrativos com previsões de pagamentos diários, Realizar compensação da coleta por decêndio, Conferir e organizar documentos lançados contabilmente para o arquivo central, Lançar extra-caixa e caixa, Realizar conciliações financeiras para decêndio, Encaminhar notas Fiscais para Diretores assinar e liberar para pagamento.



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Assistente Adm. Logística	Executar serviços administrativos para o setor de Logística, Realizar o recebimento e conferência dos certificados de coleta e fornecer informações sobre saldos, cargas e descontos aos motoristas, Organização, controle, recebimento, entrega de blocos certificados e arquivamento.
Assistente administrativo	Realizar relatório Gerencial. Suporte a diretoria. Organização de agendas, agendamento de hospedagem. Conferir e controlar relatórios de viagem. Organizar e controlar compromissos diários da Diretoria. Auxiliar na execução de tarefas administrativas e reuniões. Controlar documentos e correspondências. Atendimento de telefone. Recepcionar visitantes, clientes e fornecedores.
Assistente Administrativo Financeiro	Assessorar os Diretores da empresa, Repassar e administrar serviços externos solicitados por todos os setores da empresa, Emitir cheques para saque e pagamentos de fornecedor, Fechar os documentos de caixa e lançar contabilmente, organizar e controlar acertos de conta dos motoristas coletores e assessores comerciais, Realizar o repasse de vales refeições a terceiros, bem como controla-los, Lançar créditos em cartões pedágio para transportadoras via sistema Bco.Bradesco, Lançar crédito para pedágio nas TAGs do veículos das transportadoras sistema VIA Fácil, Lançar crédito nos cartões refeição setor logística via sistema Good Car, Atender todas as normas exigidas pela empresa, Utilizar todos os EPI's conforme exigência de cada função, Cumprir as exigências da Política da Qualidade, bem como da Gestão Ambiental, Alimentar e realizar relatórios de fluxo de caixa, Atualizar permanentemente as operações financeiras no ERP, Controlar operações de transporte e a contratação de fretes cpr./vend
Assistente de filial.	Executar serviços administrativos para filial, realizar o recebimento e conferência dos certificados de coleta e fornecer informações sobre saldos, cargas e descontos aos motoristas, Realizar o recebimento e descarga de OLUC, com sua devida medição. Emitir os mapas de coleta , a partir da entrada das cargas e realizar lançamentos no sistema. Fazer análise do OLUC descarregado para informações da matriz, realizar check-list dos veículos e acompanhar sua documentação legal quanto aos prazos de vencimento.
Assistente de Frota	Prestar suporte administrativo e operacional ao Setor de Frota, Controlar o abastecimento da frota, Realizar ckeck list da frota: infrações de trânsito, controle do patrimônio, manutenção dos veículos, Emitir solicitação de serviços ou compra de materiais e liberar abastecimentos e lavagem de veículos, Realizar pesquisas de mercado para aquisição de peças, produtos e serviços adequados a necessidade da frota, Controlar os discos de tacógrafos: velocidade dos veículos, horários de trabalho dos motoristas, Controlar vencimentos de documentações de motoristas e equipamentos, Realizar descarregamento/carregamento de veículos, Roteirizar as áreas de coleta, Inspeccionar instalações de armazenamento de óleo.
Assistente de PCP	Lançar solicitações de Compra conforme planejamento de materiais e MRP.,Controlar necessidade produção conforme estoque mínimo e máximo de produtos acabados e matérias definidos pela empresa, Fornecer as informações de estoque para a Contabilidade, Interagir como interface entre os macros processos do ambiente de produção, Garantir a correta informação de saldo físico de matéria-prima e produto acabado, Monitorar as prioridades de execução das Ordens de Produção, Utilizar todos os EPI 's, conforme a exigência de cada função, Atender todas as normas exigidas pela empresa , Cumprir as exigências da Política da Qualidade, bem como da Gestão Ambiental.
ASSISTENTE DEPARTAMENTO PESSOAL	Dar suporte à Gerência de RH e demais setores em necessidades relativas à Adm. de Pessoal.Lançamentos e cálculos para folha de pgto,férias,rescisões,13º, dissídio.Efetuar o fechamento dos benefícios da folha de pgto. junto à contabilidade.Emitir títulos da folha de pgto.para integração com o financeiro e posterior pgto dos colaboradores.Executar os cálculos dos encargos trab. e confecção das guias de recolhimento, visando o cumprimento dos prazos e determinações legais.Realizar os cálculos dos pgtos relativos salários, férias e rescisões de contratos de trabalho,visando o seu correto pgto e cumprimento dos prazos legais.Preparar e controlar o ponto dos funcionários,analisando e repassando aos gestores as divergências de N/C com a política da empresa,bem como realizando as correções para o correto pgto. Esclarecer dúvidas dos colab.,pertinentes a folha de pgto, etc.Utilizar os EPI 's, cfe a exigência de cada função. Cumprir as exig. da Polít. da Qualidade, bem como da Gest. Ambiental.
Auxiliar ADM	Sem descrição,
Auxiliar Administrativo	Acompanhar e operacionalizar o desenvolvimento dos projetos executados no setor de manutenção, Tratar e acompanhar todas as ordens de serviço da manutenção, Acompanhar as criticidades do setor, Criar gráficos de desempenho da manutenção, Utilizar todos os EPI's conforme a exigência de cada função, Atender todas as normas exigidas pela empresa, Cumprir as exigências da Política da Qualidade e a Política de Gestão Ambiental.
Auxiliar Comercial	Atualização e manutenção dos indicadores e registros da ISO 9001, Suporte nas atividades e planejamento com o Supervisor Comercial, Informação e fechamento das metas: vendedores e representantes, Abrir e acompanhar todo o processo de RAC e não conformidade até finalização com o cliente, Auxiliar na programação e processos comerciais dos clientes Granel, Gerar relatórios de vendas, filtros, planilhas do sistema para o supervisor comercial, Auxiliar no atendimento a clientes Private label (pedidos, embarque, embalagens, terceirizadas), utilizar todos os EPI's, conforme a exigência de cada função, Atender todas as normas exigidas pela empresa, Cumprir as exigências da política de qualidade bem como da gestão ambiental, Cotação agendamentos, rastreamento de transportadoras para produtos envasados, fazer manuais das suas rotinas e mantê-los atualizados através de revisões periódicas.
Auxiliar de Rh	Operacionalizar o movimento de ponto(ler, preparar para envio aos setores, executar, ajustes e integrar na folha), Atendimento aos funcionários, integração, Realizar todo os tramites relacionados aos benefícios, tais como processar inclusões, alterações e exclusões e os encaminhamentos necessários, Realizar a admissão de todos os funcionários que ingressam na empresa, mantendo o perfeito controle dos registros de pessoal, Manter a documentação dos funcionários e da empresa atualizados, Dar apoio ao Analista de Pessoal na separação de documentação para apresentação em reclamatórias, fiscalizações e outros processos, Prestar auxílio no processamento da folha de pagamento, juntamente com o Analista de Pessoal, Utilizar todos os EPI 's, conforme a exigência de cada função, Atender todas as normas exigidas pela empresa, Cumprir as exigências da Política da Qualidade, bem como da Gestão Ambiental.
Comprador	Efetuar compras de materiais, equipamentos ou serviços para abastecimento de toda a empresa, inclusive filiais, Discutir e negociar junto a fornecedores condições de preços, formas de pagamento e prazos de entrega dos materiais adquiridos ou serviços contratados, Acompanhar os processos de compras e realizar a emissão dos pedidos para a aprovação da Gerência e Diretoria, Acompanhar os pedidos emitidos e pendentes quanto a entrega, no intuito de cumprir os prazos acordados, Negociar e contratar transportadoras para coleta e entrega de mercadorias em geral, Manter cadastro de fornecedores amplo e atualizado, e prospectar novos sempre que necessário,
Contador	Conduzir análises de risco detalhadas para avaliar investimentos potenciais, Monitorar e comunicar discrepâncias contábeis, Gerenciar pagamentos de impostos, Preparar demonstrações mensais, trimestrais e anuais (balanços e declarações de renda).



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Faturista.	Realizar a pesagem e a conferência dos produtos e materiais que estão ingressando na empresa. Fazer os lançamentos da movimentação de entradas e saídas dos mesmos e após, emitir nota fiscal para o faturamento. Confeccionar e expedir duplicatas, faturas e notas fiscais. Realizar demonstrativo diário de faturamento por tipo de material e produto. Conferir faturas, verificando anotações, recibos e devoluções. Realizar o check list dos caminhões no ingresso dos mesmos na empresa. Listar cargas registradas para seguro de cargas. Realizar arquivo de documentos. Efetuar cadastro de transportadora. Verificar e preparar a balança diariamente atendendo as exigências da empresa. Controlar o volume dos tanques de abastecimento, solicitando ao responsável o reabastecimento dos mesmos. Realizar o abastecimento dos veículos autorizados.
Gerente de Controladoria	Gerenciar todos os processos e subsistemas das áreas: Contabilidade, Financeiro (Contas a pagar e receber/Tesouraria) Custos e Rh, Supervisionar controles gerenciais, Prover suporte gerencial às áreas comercial, indústria, de logística, custos e compras, Planejar, controlar e analisar os orçamentos e planos de investimentos, Implementar controles.
Operador de Logística I	Verificar e preparar a balança diariamente atendo as exigências da empresa, Acompanhar o transporte dos itens da produção nos locais internos da empresa, Verificar e efetuar a organização e empilhamento e/ou disposição dos produtos na área de armazenagem/Expedição, Zelar pela manutenção da plataforma e do setor de abastecimento e pela limpeza desses locais, Realizar a pesagem e a conferência dos produtos e materiais que estão ingressando na empresa, Recuperando dados. Aguarde alguns segundos e tente cortar ou copiar novamente, Conferir, separar e distribuir produtos e materiais a serem expedidos e realização de inventários, Utilizar todos os EPI's, conforme a exigência de cada função, Atender todas as normas exigidas pela empresa, Cumprir as exigências da Política da Qualidade, bem como da Gestão Ambiental.
Superv de Frota	Prover o transporte de toda a matéria prima e produtos acabados que circulam pela empresa, Disponibilizar veículos em perfeito estado de conservação para o transporte de matérias prima e produtos acabados, Supervisionar e manter um quadro de motoristas qualificado para atender a demanda de transporte da empresa, Analisar, conferir e validar documentação de viagens, Elaborar prontuário dos veículos, Conferir notas fiscais de pagamentos, Supervisionar e alimentar o sistema com informações relevantes sobre o plano de manutenção dos veículos.
Supervisor Administrativo	Supervisionar o fluxo financeiro e administrativo do setor de coleta e logística, Supervisionar ordens de pagamento para funcionários efetivos e terceirizados e encaminhar para a Diretoria, Realizar a conferência do mapa de coleta e lançar informações no sistema para emissão de NotaFiscal,Enviar contratos para novos fornecedores e coletores, bem como, distratos e arrendamento de veículos, Realizar o controle financeiro de todos os pagamentos, despesas, entradas de OLUC ? óleo lubrificante usado ou contaminado, dos motoristas terceirizados, Supervisionar os documentos de coleta para garantir a qualidade e o preço adequado do óleo que entra na empresa, Registrar no sistema o abastecimento de óleo diesel feito na bomba, Organizar documentos para fiscalizações em geral, Secreta-riar a Diretoria de Operações Logísticas.
Supervisor Comercial	Elaborar tabelas de preços e campanhas do mercado Nacional e Internacional,Planejar atividades relacionadas às áreas de vendas e marketing,Supervisionar os colaboradores internos do departamento comercial,Realizar negociações e dar suporte aos coordenadores e assessores comerciais,Avaliar a acompanhar os relatórios de despesas, aquisição de produtos, liberações,Analisar os relatórios de visitas e ligações do telemarketing,Processar os documentos de exportação,Confeccionar os relatórios gerenciais e apoio a Gerência Comercial,Elaborar contratos, propostas diferenciadas e plano de ação do departamento comercial.
Supervisor de Recursos Humanos	Gerenciar todos os subsistemas e processos de R.H. da empresa, tais como, Administração de Pessoal, Recrutamento e Seleção, Acompanhamento Funcional, Treinamento e Desenvolvimento, desligamento, SESMT, Participar de negociações trabalhistas junto a entidades de classe, ou sob iminência de conflitos internos, Promover a integração das pessoas, desenvolvimento de equipes e bom clima de trabalho dentro da organização, Suporte aos cargos e salários e Administração de benefícios, Representar a empresa junto a sindicatos MT e outros órgãos oficiais da área, Promover a comunicação interna - Endomarketing, Realizar eventos sociais internos para os funcionários, Utilizar todos os EPI's, conforme exigência de cada função, Atender todas as normas exigidas pela empresa, Cumprir as exigências da Política da Qualidade, bem como da Gestão Ambiental.
Supervisor Produção Formulados	Supervisionar todo o processo produtivo, tratando-se dos setores de Mistura Envasilhamento de lubrificantes, Graxas e no processo do carregamento dos produtos, com isto assegurando o cumprimento da programação de produção, dentro dos padrões da qualidade, quantidades e prazos estabelecidos, Inserir no sistema de informação da empresa os dados relativos a produção para o efetivo controle dos produtos, Monitorar e controlar o processo de formulação do produto acabado, com intuito de garantir a qualidade do mesmo, Acompanhar e controlar as especificações do produto acabado ao ser emitido ao cliente externo, Supervisionar o funcionamento de equipamentos e maquinários e solicitar consertos sempre que necessário, Propor melhorias, visando otimizar o processo de produção. Implantando o controle e métodos usando técnicas e ferramentas da qualidade e de produção, Orientar, treinar e motivar as equipes de produção, visando alcançar níveis crescentes de produtividade e qualidade.
Supervisor produtos formulados	Supervisionar todo o processo produtivo, tratando-se dos setores de Mistura Envasilhamento de lubrificantes, Graxas e no processo do carregamento dos produtos, com isto assegurando o cumprimento da programação de produção, dentro dos padrões da qualidade, quantidades e prazos estabelecidos.
Supervisor Regional de Mercado	Controlar e renovar licenças de operação e cadastro junto aos órgãos Municipais e Estaduais de sua região, Averiguar junto a gerência direta os preços a serem pagos nos resíduos coletados em cada negociação, Realizar análise, descarregamento e carregamento de OLUC, Acompanhar e avaliar a qualidade da manutenção da frota em conjunto com a coordenação de Logística, Controlar e validar prestações de contas dos motoristas, Monitorar e supervisionar o trabalho de coleta realizado por motoristas efetivos e terceiros, Prestar apoio à equipe de R.H. na seleção e treinamento do quadro funcional da Filial, Prospectar novos negócios na sua área de atuação, Utilizar todos os EPI's, conforme a exigência de cada função, Atender todas as normas exigidas pela empresa, Cumprir as exigências da Política da Qualidade, bem como da Gestão Ambiental.
Vendedor Interno	Concretizar vendas internas dos produtos acabados IPS. Elaborar relatório de atividades semanal, inclusão de pedidos no sistema, filtro de clientes no sistema. Prospecção, recuperação e fidelização de clientes. Cumprir metas volumétricas informado pela supervisão comercial. Acompanhar todo o processo do pedido e realizar pós vendas. Realizar Pesquisa de Satisfação, Pesquisa de Mercado, Divulgação de mailing e campanhas.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA		EPI	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
						Nome	Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção						
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos ambientais	NA	NA / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	NA	NA	NA



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
							Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção						
	s, ergonômicos e mecânicos (acidentes)													

LEGENDA:
 CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 1002 - Frota	
Total de trabalhadores expostos:	28
	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
Setor / Ambiente	Descrição do Setor
MOTORISTA CHAPECO	Prédio Alvenaria, piso cimento, pé direito > 2 metros, iluminação artificial.
MOTORISTA RS	Prédio Alvenaria, piso cimento, pé direito > 2 metros, iluminação artificial.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Motorista Carreteiro	Zelar pelo perfeito uso, limpeza e conservação do caminhão. Zelar pela integridade da carga transportada. Efetuar a condução do caminhão, conforme legislação nacional de trânsito e normas internas da empresa. Preparar os relatórios de viagem, fazendo as anotações relativas a destino, objetivo da viagem, horário de saída e chegada. Realizar a coleta ou descarga nos locais pré-estabelecidos pela empresa. Comunicar à empresa qualquer irregularidade encontrada no mercado de OLUC ? óleo lubrificante usado ou contaminado. Manter sua Carteira Nacional de Habilitação e Curso de Cargas Perigosas atualizados.
MOTORISTA COLETOR DE OLUC	Zelar pelo perfeito uso, limpeza e conservação do caminhão, Zelar pela integridade da carga transportada, Preparar relatórios de viagem, fazendo as anotações relativas a destino, objetivo da viagem, horário de saída e chegada, Coletar óleo lubrificante usado ou contaminado, embalagens, tambores, água contaminada e produtos diversos, dentro da rota/área pré-estabelecida, mantendo os padrões de qualidade, valor compatível, segundo normas da empresa, Efetuar a condução do caminhão, conforme legislação nacional de trânsito e normas internas da empresa, Dirigir caminhão, coletar óleo usado, instalar mangueira e operar válvulas de óleo, transferir óleo, drenar água do óleo, movimentar manualmente tambores de óleo.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos de fundo (Fábrica) Ruídos de deslocamentos (Vias públicas/Acessos)	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	74.9 dB(A)	NHO 01	IN	Improável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Óleo queimado	Dermatite	NR 15, Anexo 13 / NA	OLUC - Óleo Lubrificante Contaminado	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	Luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos - 31369 Calçado baixo Tipo A - 44644	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Ação de puxar/em purrar cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Manuseio de tonéis de óleo para motores	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas	Ferimentos, contusões, fraturas e traumas	NA / NA	Condução de veículos da frota (Carros/Caminhões)	Não Aplicável	Controle de CNHs	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2001 - SGI (Químico)	
Total de trabalhadores expostos:	0
Setor / Ambiente	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
SGI	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Anal Ambiental Jr	Fiscalizar, sob supervisão, as atividades e obras para prevenção/preservação ambiental e da saúde, Acompanhar e vistoriar os locais, atividades e obras, sob supervisão, Analisar, juntamente com o Gestor da área, projetos e processos do setor ambiental, Orientar o público sobre saúde e meio ambiente, Controlar documentos e processos administrativos da área ambiental, Acompanhar as atividades de fiscalização e auditorias, Realizar a montagem e estruturação do Sistema de Gestão Integrado - SGI. Realizar serviços externos e em áreas de circulação da produção, manutenção.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 /	Ruídos Fábrica	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Óleo mineral puro, alta e severamente refinado, excluídos os fluidos de trabalho com metais	Irritante do trato respiratório superior	ACGIH /	Óleo de processo de refino	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Químicos	Óleo mineral refinação fraca ou média, excluídos os fluidos de trabalho com metais	Irritante do trato respiratório superior. Carcinogênico	NR 15, Anexo 13. LINACH / IARC (Grupo 1). / NA	Óleo de processo de refino	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Ergonômicos	Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Transporte e de peças/ferramentas/tambores	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Batidas contra	Ferimentos, hematomas, luxação	NA / NA	Deslocamento fábrica (veículos diversos)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Explosão	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, morte	NR 19, NR 13 / NA	Caldeira/Garrafas de Termo Craqueamento/Processos	Não aplicável	Capacitações	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Picada de animais peçonhentos	Envenenamento, efeitos locais e sistêmicos (infecciosos)	NR 31 / NA	Diversos animais peçonhentos (Cobras, ratos, entre outros)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismos lácero-contusos	NR 11, NR 12, NR 18, NR 22, NR 34. / NA	Materiais diversos dentro da fábrica	Não Aplicável	NA	Capacete de Proteção Calçado baixo Tipo A - 44644	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Produtos de refino de setores da fábrica	Ar e contato dérmico	NA	Óculos de proteção CA 34082	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Vazamento/derramamento de produtos perigosos	Intoxicação, asfixia, envenenamento, queimadura	NA / NA	Materiais diversos dentro da fábrica	Ar e contato dérmico	Cones de sinalização Fita de sinalização	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2002 - SGI (Técnico em Segurança do Trabalho)	
Total de trabalhadores expostos:	2
Setor / Ambiente	Descrição do Setor
MEDICINA E SEGURANÇA	Prédio Alvenaria, piso cimento, pé direito > 2 metros, iluminação artificial.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Tec Seg Trab Pleno	Acompanhar e assessorar no desenvolvimento dos programas de Medicina e Segurança do Trabalho: PPRa, PPCI, LTCAT, PPP, PCR, PCA, PCMSO, Observar o cumprimento da legislação de segurança do Trabalho, Atender emergências de acidentes do trabalho, Acompanhar os trabalhos desenvolvidos pela CIPA e participar da realização da SIPAT, Trabalhar preventivamente para minimizar riscos de acidentes do trabalho e ambientais, Acompanhar e controlar a utilização de EPIs e equipamentos de segurança, acompanhar as necessidades relativas à uniformes (aquisição, higienização, descarte), Acompanhar o trabalho da Brigada de Emergência, Dar suporte a área de Medicina do Trabalho, no que diz respeito a exames periódicos e de retorno ao trabalho, Realizar integração de novos funcionários e ministrar demais treinamentos de segurança do trabalho.
Técnico em Segurança do Trabalho	Acompanhar e assessorar no desenvolvimento dos programas relacionados ao SESMT: PPRa, PPCI, LTCAT, PPP, PCR, PCA, PCMSO, PGR, Aprovar e liberar os projetos relacionados a área de segurança do trabalho, juntamente com o Gerente de RH e diretores, Preparar programas, campanhas, palestras e desenvolver campanhas educativas, a fim de conscientizar os funcionários quanto a atitudes de segurança no trabalho, Determinar e acompanhar o trabalhador, quanto à utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI), determinante para a função, Acompanhar e colaborar na realização de projetos de modificações ou nas novas instalações da empresa, visando a criação de condições mais seguras no trabalho, Monitoramento e envio de LTCAT, ASO periodicos para o E-SOCIAL mensalmente, Realizar e participar das auditorias internas, acompanhando e avaliando as áreas para trabalhar medidas de segurança e atendimento das Normas Regulamentadoras.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
							Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção						
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos Fábrica	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	79.9 dB(A)	NHO 01	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Condições ambientais de trabalho quanto a temperatura, velocidade do ar e/ou umidade que causam desconforto	Fadiga.	NR 17 / NA	Atividades em diversas condições ambientais	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Controle/ Supervisão de atividades	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Batidas contra	Ferimentos, hematomas, luxação	NA / NA	Deslocamento fábrica (veículos diversos)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Entrada e trabalho em Espaço confinado	Asfixia, intoxicação, morte.	NR 33 / NA	Atividade em Espaço confinado	Não Aplicável	Treino em NR-33/USO PET	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Explosão	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, morte	NR 19, NR 13 / NA	Caldeira/ Garrafas de Termo Craqueamento/Processos	Não aplicável	Capacitação	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
							Nome	Nome/C A						
Acidentes	Picada de animais peçonhentos	Envenenamento, efeitos locais e sistêmicos (infecções)	NR 31 / NA	Diversos animais peçonhentos (Cobras, ratos, entre outros)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismos, lacerações	NR 11, NR 12, NR 18, NR 22, NR 34. / NA	Materiais diversos dentro da fábrica	Não Aplicável	NA	Capacete de Proteção	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura)	Traumas, contusões, fraturas, morte	NR 35 / NA	Trabalho em altura	Não Aplicável	Treinamento NR-35/Análise de Risco e PT	Cinturão de segurança com talabarte e trava queda	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Materiais diversos dentro da fábrica	Ar e contato dérmico	NA	Calçado baixo Tipo A - 44644	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Vazamento/ derramamento de produtos perigosos	Intoxicação, asfixia, envenenamento, queimadura	NA / NA	Materiais diversos dentro da fábrica	Ar e contato dérmico	Cones de sinalização	Fita de sinalização	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2003 - PCM (Programação de Controle de Manutenção)	
Total de trabalhadores expostos:	2
Setor / Ambiente	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
MANUTENCAO	Prédio de alvenaria, área aproximada de 200 m².
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Analista de planejamento de manutenção	Suportar e participar do Planejamento Estratégico da área de Manutenção. Realizar planejamento das atividades de manutenção alinhado com as áreas do Site e divulgar para os setores. Gerar ordens de serviços referentes ao planejamento das atividades de manutenção. Distribuir rotas de inspeção, lubrificação, preventivas e preditivas (se possível, com montagem de kits de peças. Realizar gestão do status das atividades planejadas e programadas, gerenciando o software de manutenção na sua totalidade. Suportar a realização da avaliação de criticidade dos equipamentos. Conduzir o planejamento e controle de manutenção da manutenção. Conduzir Reuniões de Análise de Falhas. Auxiliar a revisão dos planos de inspeção, preventiva, preditiva e lubrificação. Assegurar o cumprimento dos requisitos da ISO 9.001/2015 e 55.001/2014. Executar outras tarefas a critério do Superior Imediato, inerentes à função.
Programador de Manut	Receber as solicitações de serviço e gerar ordens de serviço no software Engeman, Programar a execução dos serviços junto ao supervisor de manutenção responsável, Receber as ordens de serviço concluídas e cadastra-las no software Engeman, Passar retorno das ordens de serviço concluídas à área solicitante e ao Coordenador de Manutenção, Acompanhar serviços críticos junto ao supervisor responsável, Avisar ao SESMT serviços que envolvam trabalho em altura, espaço confinado e trabalho a quente, Liberar material para execução dos serviços junto ao almoxarifado, Realizar as compras de materiais conforme necessidade do setor, Manter atualizado o tagueamento das máquinas e equipamentos nas plantas baixas, Manter os procedimentos da manutenção atualizados, conforme exigência do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2015.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
							Nome	Nome/C A						
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos Fábrica	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	76.3 dB(A)	NHO 01	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Ação de puxar/em purrar cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Transporte e de peças/ferramentas/tambores	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	NA / NA	Deslocamento em plataformas/acessos	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2004 - Gerente/Supervisor	
Total de trabalhadores expostos:	5
Setor / Ambiente	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
ADM PRODUÇÃO	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.
ENGENHARIA DE PROCESSO	Prédio em alvenaria, com iluminação e ventilação natural e artificial.
MANUTENCAO	Prédio de alvenaria, área aproximada de 200 m².
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Analista de processos	Analisar e estudar novos processos produtivos, Realizar estudos de melhorias de processos, Definir escopo, analisar e auxiliar na aquisição de novos equipamentos, Fazer análise de viabilidade técnica/econômica para substituição de equipamentos, Fazer melhorias nos processos com foco no aumento da produtividade.
Analista de processos e projetos	Desenvolver propostas de projetos para a implementação de novos processos e equipamentos, incluindo análises de viabilidade técnica, econômica e operacional. Desenvolver, revisar e atualizar a documentação técnica do processo. Documentar e relatar os resultados dos projetos, incluindo lições aprendidas, melhores práticas e recomendações para futuras melhorias.
Gerente de Producao	Organizar recursos materiais, humanos e equipamentos para atender a demanda de produção, com o menor custo, Recomendar o desenvolvimento de novos dispositivos e/ou técnicas de produção, quando necessário, baseado nos índices de produtividade e qualidade apurados, Acompanhar programas de manutenção destinados a área de produção.
Lider de Producao	Distribuir tarefas para a equipe, orientando e acompanhando sua execução, conforme prioridades e programação, dentro dos padrões de qualidade, Promover e zelar pela limpeza, organização e uso adequado das instalações, máquinas, materiais e equipamentos de trabalho, Orientar o abastecimento dos equipamentos, Efetuar a regulação dos maquinários, Propor medidas preventivas e corretivas dentro do processo produtivo, Emitir relatórios diários sobre o desempenho do Setor de Produção, Operar Caldeiras, Fiscalizar o cumprimento das Normas de Segurança, Realiza a supervisão operacional do Recebimento de óleo. Atividades: instalar mangueira para transferir óleo do tanque de caminhão para caixas coletoras, operar bombas e válvulas, medir volume de óleo.
Superv de Producao	Elaborar relatórios de Produção para acompanhamento da produtividade, Participar de reuniões diárias com os Supervisores, Coordenadores e Gestor da área de Produção para alinhar o processo produtivo, Controlar estoque de produtos e matérias primas e enviar relatório ao Setor de PCP, Supervisionar o funcionamento de equipamentos e maquinários e solicitar consertos sempre que necessá-rio, Propor melhorias, visando otimizar o processo de produção, Orientar, treinar e motivar as equipes de produção, visando alcançar níveis crescentes de produtividade e qualidade, Fiscalizar o cumprimento das Normas de Segurança, Atuar nos setores de Clarificação e Filtração, Recebimento do Óleo Usado, Secaçem, Tratamento Ácido e Neutralização da Borra, Tratamento de Resíduos e Efluentes, UDS, Caldeira e Utilidades. Realizar a supervisão de todo processo produtivo e das equipes de trabalho de sua área de competência.
Supervisor de Manutenção Industrial	Organizar e supervisionar as atividades de manutenção industrial, distribuindo serviços à equipe de acordo com as prioridades, Supervisionar serviços técnicos terceirizados na planta, Programar paradas de máquinas para manutenção corretivas, preventivas, preditivas e inspeções. Elaborar junto a engenharia programas de manutenção preventiva e preditiva das máquinas e equipamentos, Propor melhorias em equipamentos e instalações elétricas, mecânicas e hidráulicas para aprimorar o processo produtivo, Realizar o levantamento de insumos para a execução dos trabalhos, Fiscalizar o cumprimento dos Procedimentos de Segurança.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora (s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos Fábrica	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	78.8 dB(A)	NHO 01	INT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Batidas contra	Ferimentos, hematomas, luxação	NA / NA	Deslocamento fábrica (veículos diversos)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Colisão e/ou Abalroamento	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas	NA / NA	Deslocamento fábrica (veículos diversos)	Não aplicável	Controle de CNHs	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Explosão	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, morte	NR 19, NR 13 / NA	Caldeira/Garrafas de Termo Craqueamento/Processos	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Picada de animais peçonhentos	Envenenamento, efeitos locais e sistêmicos (infecciosos)	NR 31 / NA	Diversos animais peçonhentos (Cobras, ratos, entre outros)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismos lácero-contusos	NR 11, NR 12, NR 18, NR 22, NR 34. / NA	Materiais diversos dentro da fábrica	Não Aplicável	NA	Capacete de Proteção Calçado baixo Tipo A - 44644	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Materiais diversos dentro da fábrica	Ar e contato dérmico	NA	Óculos de segurança CA34082	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Vazamento/derramamento de produtos perigosos	Intoxicação, asfixia, envenenamento, queimadura	NA / NA	Materiais diversos dentro da fábrica	Ar e contato dérmico	Cones de sinalização Fita de sinalização	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2005 - Almoxarifado	
Total de trabalhadores expostos:	4
Setor / Ambiente	Descrição do Setor
ALMOXARIFADO	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Almoxarife.	Organizar a estocagem dos materiais. Manter controle de estoques através de registros apropriados. Realizar inventários mensais. Encaminhar documentação para os procedimentos necessários. Atender as solicitações dos usuários. Conferência de materiais x nota fiscal.
Auxiliar de Almoxarifado	Separar e preparar os materiais organizando em prateleiras. Controlar Estoque. Verificar e efetuar a organização e empilhamento e/ou disposição dos materiais na área de armazenagem Executar o transporte dos produtos do local de armazenamento para a produção. Realizar Lançamento da movimentação de entradas e saídas de materiais. Conferir e distribuir produtos e materiais a serem entregues para os setores Atender todas as normas exigidas pela empresa e auxiliar o Almoxarife Cumprir as exigências da Política da Qualidade, bem como da Gestão Ambiental. Utilizar todos os EPI's, conforme a exigência de cada função.
Operador de Logística I	Verificar e preparar a balança diariamente atendo as exigências da empresa, Acompanhar o transporte dos itens da produção nos locais internos da empresa, Verificar e efetuar a organização e empilhamento e/ou disposição dos produtos na área de armazenagem/Expedição, Zelar pela manutenção da plataforma e do setor de abastecimento e pela limpeza desses locais, Realizar a pesagem e a conferência dos produtos e materiais que estão ingressando na empresa, Recuperando dados. Aguarde alguns segundos e tente cortar ou copiar novamente, Conferir, separar e distribuir produtos e materiais a serem expedidos e realização de inventários, Utilizar todos os EPI's, conforme a exigência de cada função, Atender todas as normas exigidas pela empresa, Cumprir as exigências da Política da Qualidade, bem como da Gestão Ambiental.
Operador Logística	Controlar parâmetros do processo produtivo, operar suas etapas e movimentar materiais e insumos, Transformar matéria prima em produtos acabados, Trabalhar em conformidade com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental, Realizar a limpeza e conservação de máquinas e equipamentos de Produção e do local de trabalho, Programar, controlar e operar os equipamentos de Produção, Realizar pequenos reparos nos equipamentos, conforme orientação do Líder de Produção, Realizar contagem e controle de estoque, Realizar o controle do processo produtivo, através de registro em planilha, Recebe Ordens de Produção, Operar os reatores, Operar aquecedor de fluido térmico, Operar bombas de transferência de óleo.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA		EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção							
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos Fábrica	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	74.5 dB(A)	NHO 01	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)	
Ergonômicos	Ação de puxar/em purrar cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Diversos materiais do Almox (Bambonas de óleo, ferramentas, olhais, entre outros)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Ergonômicos	Levantamento e transport manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Diversos materiais do Almox (Bambonas de óleo, ferramentas, olhais, entre outros)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Acidentes	Batidas contra	Ferimentos, hematomas, luxação	NA / NA	Transpareta Elétrica	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)	
Acidentes	Operação de equipamento de transporte e motorizado (NR 11)	Ferimentos, contusões, fraturas e traumas.	NR 11 / NA	Transpareta Elétrica	Não Aplicável	Capacitação	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismos, lacerações, contusões	NR 11, NR 12, NR 18, NR 22, NR 34. / NA	Materiais diversos do Almoarifado	Não Aplicável	NA	Capacete de segurança	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura)	Traumas, contusões, fraturas, morte	NR 35 / NA	Atividade de estocagem de material (Mezaninos)	Não Aplicável	Capacitação	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2006 - Balança/Faturamento	
Total de trabalhadores expostos:	0
Setor / Ambiente	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
Cargos	Descrição do Setor
	Descrição das Atividades do Cargo

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI Nome/Categoria	EPI Atenuação / Fator de Proteção	Intens./Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruído de caminhões/carros Ruídos de fundo (Fábrica)	Ar por meio de ondas	NA	PROTECTOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	67.4 dB(A)	NHO 01	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Diesel, como hidrocarbonetos totais	Dermatite	ACGIH /	Óleo Diesel Comum - Abastecimento	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Batidas contra	Ferimentos, hematomas, luxação	NA / NA	Caminhões - área fabril	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Explosão	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, morte	NR 19, NR 13 / NA	Tanque de Combustível (Posto de Abastecimento)	Não aplicável	Extintor Central de alarme de incêndio	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Intempéries	Insolação ou queimadura por sol, queimadura por descarga atmosférica	NR 21 / NA	Atividade em céu aberto	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Operação de equipamento de transporte e motorizado (NR 11)	Ferimentos, contusões, fraturas e traumas.	NR 11 / NA	Empilhadeira	Não Aplicável	Capacitação	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Óleo Diesel Comum - Abastecimento	Ar e contato dérmico	NA	Calçado baixo Tipo A - 44644	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Vazamento/derramamento de produtos perigosos	Intoxicação, asfixia, envenenamento, queimadura	NA / NA	Óleo Diesel Comum - Abastecimento	Ar e contato dérmico	Cone de sinalização Fita de sinalização	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2007 - Depósito de Resíduos	
Total de trabalhadores expostos:	1
Setor / Ambiente	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
SERV. MEIO AMBIENTE	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Aux Meio Ambiente	Promover e zelar pela limpeza, organização e uso adequado da área de resíduos, Controlar e quantificar a entrada e saída de resíduos, Realizar serviços de jardinagem, Atividades: preparar produtos químicos para tratamento de água, operar bombas de transferência, controlar processo de tratamento, instalar mangueiras nos tanques de tratamento, retirar e recolher borra.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA Nome	EPI		Intens./Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
							Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção							
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos Fábrica	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	66.4 dB(A)	NHO 01	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Químicos	Óleo queimado	Dermatite	NR 15, Anexo 13 / NA	OLUC - Óleo Lubrificante Contaminado	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Cone de sinalização Fita de sinalização	Luva Nitril - 25280 Luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos - 31369	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Ação de puxar/em purrar cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Tonéis/Bags/Limpeza	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Ergonômicos	Condições ambientais de trabalho quanto a temperatura, velocidade e do ar e/ou umidade que causam desconforto	Fadiga.	NR 17 / NA	Condições de trabalho em áreas abertas/descobertas	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)	
Ergonômicos	Exigência de esforço físico intenso	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Atividades de limpeza/contenção de vazamentos	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Acidentes	Batidas contra	Ferimentos, hematomas, luxação	NA / NA	Deslocamento fábrica (veículos diversos)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)	
Acidentes	Explosão	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, morte	NR 19, NR 13 / NA	Atividades de Fábrica	Não aplicável	Extintores central de alarme de incêndio e botoeiras	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Incêndio	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, asfixia e/ou intoxicação	NR 20 / NA	Atividades de Fábrica	Não aplicável	Extintores central de alarme de incêndio e botoeiras	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Intempéries	Insolação ou queimadura por sol, queimadura por descarga atmosférica	NR 21 / NA	Condições de trabalho em áreas abertas/descobertas	Não Aplicável		NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Picada de animais peçonhentos	Envenenamento, efeitos locais e sistêmicos (infecções)	NR 31 / NA	Diversos animais peçonhentos (Cobras, ratos, entre outros)	Não Aplicável		NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	OLUC - Óleo Lubrificante Contaminado	Ar e contato dérmico	Calçado de segurança tipo botina - 17010 Calçado de segurança tipo botina - 34923	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Vazamento/ derramamento de produtos perigosos	Intoxicação, asfixia, envenenamento, queimadura	NA / NA	OLUC - Óleo Lubrificante Contaminado	Ar e contato dérmico	Cone de sinalização Fita de sinalização	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2008 - Manutenção (Funilaria)														
Total de trabalhadores expostos:		0				Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento								
Setor / Ambiente		Descrição do Setor												
Cargos		Descrição das Atividades do Cargo												
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos Fábrica	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	87.9 dB(A)	NHO 01	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Físicos	Vibração Localizada (Mão-Braço)	Patologias osteomusculares; Transtorno dos nervos periféricos	NR 15, Anexo 8 / Anexo IV Decreto 3.048. / 5.0000 m/s ²	Furadeira de bancada Furadeira de Coluna Serra tico-tico - manual para metais	Propagação por meio de ondas	NA	NA	NA	4.0000 m/s ²	NHO 06	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Ação de puxar/em purrar cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Chapas metálicas Ferramentas	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de esforço físico intenso	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Processo de corte/molde de peças	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Levantamento e transport manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Chapas metálicas Processo de corte/molde de peças	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Manuseio ou movimentação de cargas e volumes sem pega ou com pega pobre	Distúrbios osteomusculares e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Processo de corte/molde de peças	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Posto de trabalho e/ou mobiliário inadequados e/ou sem meio de regulagens e ajustes	Distúrbios osteomusculares e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Processo de corte/molde de peças	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Batidas contra	Ferimentos, hematomas, luxação	NA / NA	Deslocamento fábrica (veículos diversos)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Corte/ Cisalhamento/ Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Chapas metálicas	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Esmagamento/ Prensamento	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Chapas metálicas	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Explosão	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, morte	NR 19, NR 13 / NA	Atividades de Fábrica	Não aplicável	Extintores central de alarme de incêndio e botoeiras	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Perfuração por objetos perfurocortantes	Cortes, perfuração, ferimentos diversos perfuro-cortantes	NA / NA	Chapas metálicas Ferramentas	Não Aplicável	NA	Luva para proteção contra agentes químicos - 25084 Luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos - 31369 Luva de Raspa - 40749	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Picada de animais peçonhentos	Envenenamento, efeitos locais e sistêmicos (infecções)	NR 31 / NA	Diversos animais peçonhentos (Cobras, ratos, entre outros)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura)	Traumas, contusões, fraturas, morte	NR 35 / NA	Trabalho em altura	Não Aplicável	Treinamento NR-35/Análise de Risco e PT Linhas de vida e pontos de ancoragem	Cinturão de segurança com talabarte e trava queda	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2009 - Manutenção (Eletricista)	
Total de trabalhadores expostos:	4
Setor / Ambiente	Descrição do Setor
MANUTENCAO	Prédio de alvenaria, área aproximada de 200 m².
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Auxiliar de Manutenção Eletrônica	Auxiliar o eletricista na execução da manutenção elétrica preventiva e corretiva de motores, máquinas, equipamentos e instalações de produção. Auxiliar na montagem ou reforma de sistemas elétricos, painéis e outros comandos. Auxiliar na preparação e transporte de materiais elétricos e equipamentos para execução de atividade de manutenção. Zelar pela limpeza e manutenção dos equipamentos elétricos e do posto de trabalho. Utilizar todos os EPI's, conforme exigência da função, Atender todas as normas exigidas pela empresa. Cumprir as exigências da Política da Qualidade, bem como da gestão ambiental.
Eletricista Industri	Executar a manutenção elétrica preventiva e corretiva de motores, máquinas, equipamentos e instalações de produção, de forma a mantê-los em perfeitas condições de uso. Identificar defeitos em motores, equipamentos de instalação de produção, procedendo a troca das peças desgastadas ou executando o serviço de reparos necessários, Fazer a montagem ou reforma de sistemas elétricos, painéis e outros comandos, visando o perfeito funcionamento dos equipamentos, Executar a instalação de motores, máquinas e outros componentes elétricos dos equipamentos, Controlar o uso/consumo dos materiais elétricos, com identificação do trabalho realizado e material consumido, Especificar e solicitar o material a ser utilizado, Realiza a manutenção nas instalações elétricas e máquinas da empresa, Realiza melhorias em novas instalações elétricas, Pode realizar serviços em instalações e equipamentos energizados. Limite de tensão das instalações e equipamentos onde pode trabalhar: 3 ~380 V.
Eletromecânico	Executar a manutenção elétrica preventiva e corretiva de motores, máquinas, equipamentos e instalações de produção, de forma a mantê-los em perfeitas condições de uso. Identificar defeitos em motores, equipamentos de instalação de produção, procedendo a troca das peças desgastadas ou executando os serviços de reparos necessários. Fazer a montagem ou reforma dos sistemas elétricos, painéis e outros comandos, visando o perfeito funcionamento dos equipamentos. Executar os serviços de manutenção mecânica, montando e desmontando máquinas e equipamentos, reparando ou substituindo partes e peças, visando o seu perfeito funcionamento. Verificar a necessidade de reparo nas ferramentas utilizadas. Efetuar a lubrificação, regulagem de todos os equipamentos mecânicos e pneumáticos, conforme especificação de cada máquina, utilizando os instrumentos apropriados, interpretar as ordens de serviço emitidas por PCM.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
							Nome	Nome/C A						
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Ruídos de fundo (Fábrica)	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17,00dB(A)	58,3 dB(A)	NHO 01	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Diesel, como hidrocarbonetos totais	Dermatite	ACGIH /	Diesel - Combustível	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de condições inadequadas para a coluna vertebral	Alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Relacionadas as atividades de Manutenção	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de esforço físico intenso	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Relacionadas as atividades de Manutenção	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Relacionadas as atividades de Manutenção	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Arco elétrico/voltático	Queimadura, morte	NR 10 / NA	Manutenção Elétrica	Não aplicável	Caneta detector de tensão Capacitação NR10 Procedimentos	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Batidas contra	Ferimentos, hematomas, luxação	NA / NA	Deslocamento fábrica (veículos diversos)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Choque elétrico	Espasmos e contrações musculares, parada cardíaca e/ou respiratória, lesões no sistema nervoso central, necrose, queimaduras e morte.	NR 10 / NA	Manutenção Elétrica	Ar, material condutor ou arco voltático	Caneta detector de tensão Capacitação NR10 Procedimentos	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Corte/Cisalhamto/Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Ferramentas Manutenção Elétrica	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Explosão	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, morte	NR 19, NR 13 / NA	Atividades de Fábrica	Não aplicável	Extintores central de alarme de incêndio e botoeiras	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Incêndio	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, asfixia e/ou intoxicação	NR 20 / NA	Atividades de Fábrica	Não aplicável	Extintores central de alarme de incêndio e botoeiras	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Picada de animais peçonhentos	Envenenamento, efeitos locais e sistêmicos (infecções)	NR 31 / NA	Diversos animais peçonhentos (Cobras, ratos, entre outros)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura)	Traumas, contusões, fraturas, morte	NR 35 / NA	Trabalho em altura	Não Aplicável	Treinamento NR-35/Análise de Risco e PT Pontos de ancoragem e linhas de vida na fábrica	Cinturão de segurança com talabarte e trava queda	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Produtos químicos diversos encontrados em manutenções	Ar e contato dérmico	NA	Óculos de proteção CA34082	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2010 - Manutenção (Mecânica)	
Total de trabalhadores expostos:	2
Setor / Ambiente	Descrição do Setor
MANUTENCAO	Prédio de alvenaria, área aproximada de 200 m².
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Mecanico Manutencao	Executar os serviços de manutenção mecânica, montando e desmontando máquinas e equipamentos, reparando ou substituindo partes e peças, visando o seu perfeito funcionamento, Executar serviços de manutenção mecânica preventiva e corretiva em todos os equipamentos e respectivos acessórios, assegurando o seu adequado funcionamento, Efetuar a lubrificação, regulagem e calibragem de todos os equipamentos mecânicos e pneumáticos, conforme especificações de cada máquina, utilizando os instrumentos apropriados, Verificar as necessidades de reparos nas ferramentas utiliza-das no processo produtivo, Interpretar as ordens de serviço emitidas pelo o setor de manutenção, Realiza a desmontagem e montagem de máquinas, sistemas pneumáticos, sistemas de vapor e gases.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
							Nome	Nome/C A						
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos Fábrica	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	85.2 dB(A)	NHO 01	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Diesel, como hidrocarbonetos totais	Dermatite	ACGIH /	Diesel - Combustível	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improprovável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Óleo mineral puro, alta e severamente refinado, excluídos os fluidos de trabalho com metais	Irritante do trato respiratório superior	ACGIH /	Graxa líquida - Shell	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	Crema protetor de segurança Luva Nitríful - 25280 Luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos - 31369	NA NA NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improprovável	Mínima	Irrelevante (NA)
Químicos	Óleo mineral refinação fraca ou média, excluídos os fluidos de trabalho com metais	Irritante do trato respiratório superior. Carcinogênico	NR 15, Anexo 13. LINACH / IARC (Grupo 1). / NA	Óleo de processo de refino	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	Crema protetor de segurança Luva Nitríful - 25280 Luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos - 31369	NA NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Óleo queimado	Dermatite	NR 15, Anexo 13 / NA	OLUC - Óleo Lubrificante Contaminado	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	Crema protetor de segurança Luva Nitríful - 25280 Luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos - 31369	NA NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Improprovável	Mínima	Irrelevante (NA)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco				
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR		
Ergonômicos	Exigência de esforço físico intenso	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Relacionadas as atividades de Manutenção	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)		
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Relacionadas as atividades de Manutenção	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)		
Ergonômicos	Manuseio ou movimentação de cargas e volumes sem pega ou com pega pobre	Distúrbios osteomusculares e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Ferramentas e materiais diversos da mecânica	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)		
Ergonômicos	Posto de trabalho e/ou mobiliário inadequados e/ou sem meio de regulagens e ajustes	Distúrbios osteomusculares e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Posto de trabalho adaptado	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)		
Acidentes	Atropelamento	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas	NR 11, NR 12 / NA	Deslocamento fábrica (veículos diversos)	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)		
Acidentes	Batidas contra	Ferimentos, hematomas, luxação	NA / NA	Deslocamento fábrica (veículos diversos)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)		
Acidentes	Contato com superfícies em temperatura extrema	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus	NA / NA	Processo de Usinagem	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)		
Acidentes	Corte/ Cisalhamento/ Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Transporte e de peças/ferramentas/tambores	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)		
Acidentes	Entrada e trabalho em Espaço confinado	Asfixia, intoxicação, morte.	NR 33 / NA	Atividade em Espaço confinado	Não Aplicável	Treinamento de NR-33/Us o PET	Capacitação	Procedimentos	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
Acidentes	Explosão	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, morte	NR 19, NR 13 / NA	Atividades de Fábrica	Não aplicável	Cone de sinalização o Fita de sinalização o	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)	
Acidentes	Incêndio	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, asfixia e/ou intoxicação	NR 20 / NA	Atividades de Fábrica	Não aplicável	Extintores central de alarme de incêndio e botoeiras	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)	
Acidentes	Operação de equipamento de transporte motorizado (NR 11)	Ferimentos, contusões e traumas.	NR 11 / NA	Empilhadeira	Não Aplicável		NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Acidentes	Perfuração por objetos perfurocortantes	Cortes, perfuração, ferimentos diversos perfuro-cortantes	NA / NA	Ferramentas	Não Aplicável		NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)	
Acidentes	Picada de animais peçonhentos	Envenenamento, efeitos locais e sistêmicos (infecciosos)	NR 31 / NA	Diversos animais peçonhentos (Cobras, ratos, entre outros)	Não Aplicável		NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)	
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismos lácero-contusos	NR 11, NR 12, NR 18, NR 22, NR 34. / NA	Materiais diversos dentro da fábrica	Não Aplicável		NA	Capacete de Proteção Calçado de segurança tipo botina - 17010 Calçado de segurança tipo botina - 34923	NA NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura)	Traumas, contusões, fraturas, morte	NR 35 / NA	Trabalho em altura	Não Aplicável	Treiname nto NR-35/Análise de Risco e PT Linhas de vida e pontos de ancoragem		Cinturão de segurança com talabarte e trava queda	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Processo de refino de óleos lubrificantes usados	Ar e contato dérmico		NA	Calçado de segurança tipo botina - 17010 Calçado de segurança tipo botina - 34923	NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)		Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA	EPI	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
Acidentes	Vazamento/ derramamento de produtos perigosos	Intoxicação, asfixia, envenenamento, queimadura	NA / NA	OLUC - Óleo Lubrificante Contaminado Processo de refino de óleos lubrificantes usados	Ar e contato dérmico	Cone de sinalização Fita de sinalização	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improável	Considerável	Baixo (PR4)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2011 - Manutenção (Civil)	
Total de trabalhadores expostos:	5
Setor / Ambiente	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
MANUTENCAO	Descrição do Setor Prédio de alvenaria, área aproximada de 200 m².
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Aux Manutencao I	Efetuar serviços gerais de pouca complexidade no setor de Manutenção, Auxiliar na limpeza de máquinas e ferramentas, verificando condições dos equipamentos e reparando eventuais defeitos, Auxiliar na preparação e transporte de produtos e equipamentos para execução de atividade de Manutenção, Auxiliar no condicionamento dos produtos químicos utilizados para limpeza, Zelar pela limpeza e manutenção dos postos de trabalho.
Auxiliar de Manutenção Predial	Organizar e preparar o local de trabalho para reforma de estruturas prediais previamente estabelecidas. Organizar o material necessário para construção ou reforma do local. Efetuar lixamento e tratamento de superfícies de estruturas prediais, tubulações, equipamentos e superfícies metálicas. Executar os retoques e pinturas necessárias dos equipamentos em manutenção, conforme as ordens de serviço. Efetuar o preparo, transporte e conservação de materiais e ferramentas. Utilizar todos os EPI's, conforme a exigência de cada função. Atender todas as normas exigidas pela empresa. Cumprir as exigências da Política da Qualidade, bem como da gestão ambiental.
Pedreiro.	Organizar e preparar o local de trabalho para construção e estruturas previamente estabelecidas, organizar o material necessário para construção ou reforma do local, Preparar massas de cimento, concreto ou reboco, executar construções e reformas em alvenaria, conforme desenhos e croquis definidos pelo mestre de obras, orientar o auxiliar quanto a mistura da massa, transporte e conservação de materiais e ferramentas.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
							Nome/C	Atenuação / Fator de Proteção						
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos Fábrica	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	87.0 dB(A)	NHO 01	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Físicos	Vibração Localizada (Mão-Braço)	Patologias osteomusculares; Transtorno dos nervos periféricos	NR 15, Anexo 8 / Decreto 3.048. / 5.0000 m/s²	Furadeira, Lixadeira, Serra Circular	Propagação por meio de ondas	NA	NA	NA	4.0000 m/s²	NHO 06	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Fumos e/ou Poeira de Metal	Pneumociose/ Asma ocupacional/ Irritação dos olhos e aparelho respiratório/Alterações neurológicas/ Intoxicação por metais. Obs: Os efeitos dependem do tipo de metal utilizado.	NA / NA	Processo de pintura (lixamento de peças metálicas)	Ar, exposição respiratória	NA	Respirador PFF2 - 44796 - 34129	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improprovável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Metil etil cetona (MEK) (Butanona)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central e do Sistema Nervoso Periférico; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11 / 155.0000 ppm	Tintas diversas para pintura (Base óleo)	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	0.0000 ppm	NIOSH 2500	IN	Improprovável	Mínima	Irrelevante (NA)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Ergonômicos	Exigência de condições inadequadas para a coluna vertebral	Alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Atividades de Manutenção - Civil	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Atividade Laboral	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cargas e volumes diversos	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Batidas contra	Ferimentos, hematomas, luxação	NA / NA	Deslocamentos interior fábrica (Veículos diversos)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Entrada e trabalho em Espaço confinado	Asfixia, intoxicação, morte.	NR 33 / NA	Atividade em Espaço confinado	Não Aplicável	Treino de NR-33/Us o PET	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Explosão	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, morte	NR 19, NR 13 / NA	Materiais diversos dentro da fábrica Atividades de Fábrica	Não aplicável	Extintores central de alarme de incêndio e botoeiras	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Incêndio	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, asfixia e/ou intoxicação	NR 20 / NA	Atividades de Fábrica Materiais diversos dentro da fábrica Tintas diversas para pintura (Base óleo)	Não aplicável	Extintores central de alarme de incêndio e botoeiras	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Picada de animais peçonhentos	Envenenamento, efeitos locais e sistêmicos (infecciosos)	NR 31 / NA	Diversos animais peçonhentos (Cobras, ratos, entre outros)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismos lácero-contusos	NR 11, NR 12, NR 18, NR 22, NR 34. / NA	Materiais diversos, em atividade de manutenção e dentro da fábrica	Não Aplicável	NA	Capacete de Proteção Calçado de segurança tipo botina - 17010 Calçado de segurança tipo botina - 34923	NA NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura)	Traumas, contusões, fraturas, morte	NR 35 / NA	Atividades em Trabalho em Altura	Não Aplicável	Treinamento NR-35/Análise de Risco e PT	Cinturão de segurança com talabarte e trava queda	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Produtos químicos diversos encontrados em manutenções	Ar e contato dérmico	NA	Calçado de segurança tipo botina - 17010 Calçado de segurança tipo botina - 34923	NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Vazamento/derramamento de produtos perigosos	Intoxicação, asfixia, envenenamento, queimadura	NA / NA	Óleo de processo de refino	Ar e contato dérmico	Cone de sinalização Fita de sinalização	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2012 - Manutenção (Caldeiraria)	
Total de trabalhadores expostos:	4
Setor / Ambiente	Descrição do Setor
MANUTENCAO	Prédio de alvenaria, área aproximada de 200 m².
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Caldeireiro	Confeccionar, reparar e instalar peças e elementos diversos em chapas de metal, com aço e ferrogalvanizado, Realizar a reforma e fabricação de tanques e tubulações, Definir o traçado recortando, modelando os materiais ferrosos e não ferrosos para fabricação do produto a ser produzido, Efetuar a pré-montagem e instalação das tubulações, Atividades: Executa serviços de caldeiraria: Preparação de materiais, fazem pontos de solda. Podem entrar em espaço confinado.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Radiação ultravioleta, exceto radiação na faixa 400 a 320 nm (Luz Negra)	Câncer de pele; Danos aos olhos (catarata, ceratite); Dermatoses	NR 15, Anexo 7 / NA	Atividades de Solda na Caldeiraria	Propagação por meio de ondas	Tapumes de metal	Mascara de solda - 3702/	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos fábrica/Processos de Caldeiraria	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	77.2 dB(A)	NHO 01	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Físicos	Vibração Localizada (Mão-Braço)	Patologias osteomusculares; Transtorno dos nervos periféricos	NR 15, Anexo 8 e NR 09, Anexo 1/ Anexo IV Decreto 3.048. / 5.0000 m/s²	Furadeira Lixadeira	Propagação por meio de ondas	NA	NA	NA	4.0000 m/s²	NHO 06	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Ferro, óxido (Fe2O3)	Pneumociose	ACGIH / 5.0000 mg/m³	Solda Tig/Mig/Eletrodo Lixamento Cortes em metal	Ar, exposição respiratória	NA	Luva de Raspa - 40749 Avental de raspa - 44784 Mangote de raspa - 44786 Perneira de Raspa - 44787 Respirador PFF2 - 44796 - 34129	NA NA NA NA	2.2860 mg/m³	NIOSH 7300M	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Químicos	Manganês e seus compostos, fumos	Comprometimento do Sistema Nervoso Central	NR 15, Anexo 12, Anexo IV, Decreto 3.048/99 / 1.0000 mg/m³	Solda Tig/Mig/Eletrodo	Ar, exposição respiratória	NA	Luva de Raspa - 40749 Avental de raspa - 44784 Mangote de raspa - 44786 Perneira de Raspa - 44787 Respirador PFF2 - 44796 - 34129	NA NA NA NA	0.0030 mg/m³	NIOSH 7300M	EV	Improvisável	Mediana	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Ergonômicos	Ação de puxar/em purrar cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Materiais diversos, em atividade de manutenção e dentro da fábrica	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Condições ambientais de trabalho quanto a temperatura, velocidade e do ar e/ou umidade que causam desconforto	Fadiga.	NR 17 / NA	Atividades de Solda na Caldeiraria	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de condições inadequadas para a coluna vertebral	Alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Atividades de Manutenção - Caldeiraria	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de esforço físico intenso	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Atividades de Manutenção - Caldeiraria	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Atividade Laboral	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Levantamento e transport manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Corte de Chapas, metal e/ou ferramentas	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Posto de trabalho e/ou mobiliário inadequados e/ou sem meio de regulagens e ajustes	Distúrbios osteomusculares e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Posto de trabalho adaptado em algumas frentes de trabalho	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Arco elétrico/voltático	Queimadura, morte	NR 10 / NA	Solda Tig/Mig/Eletrodo	Não aplicável	Capacitação Procedimentos	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Choque elétrico	Espasmos e contrações musculares, parada cardíaca e/ou respiratória, lesões no sistema nervoso central, necrose, queimaduras e morte.	NR 10 / NA	Solda Tig/Mig/Eletrodo	Ar, material condutor ou arco voltático	Capacitação Procedimentos	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Contato com superfícies em temperatura extrema	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus	NA / NA	Solda Tig/Mig/Eletrodo Lixamento Cortes em metal	Não Aplicável	Procedimentos	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Corte/Cisalhamento/Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Corte de Chapas, metal e/ou ferramentas	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Entrada e trabalho em Espaço confinado	Asfixia, intoxicação, morte.	NR 33 / NA	Atividade em Espaço confinado	Não Aplicável	Treiname nto de NR-33/Us o PET	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Explosão	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, morte	NR 19, NR 13 / NA	Materiais diversos dentro da fábrica Atividades de Fábrica	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Considerável	Alto (PR2)
Acidentes	Incêndio	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, asfixia e/ou intoxicação	NR 20 / NA	Atividades de Fábrica Materiais diversos dentro da fábrica	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Operação de equipamento de transporte e motorizado (NR 11)	Ferimentos, contusões, fraturas e traumas.	NR 11 / NA	Operação de Empilhadeira	Não Aplicável	Capacitação	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Perfuração por objetos perfurocortantes	Cortes, perfuração, ferimentos diversos perfuro-contusos	NA / NA	Corte de Chapas, metal e/ou ferramentas	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Picada de animais peçonhentos	Envenenamento, efeitos locais e sistêmicos (infecções)	NR 31 / NA	Diversos animais peçonhentos (Cobras, ratos, entre outros)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)		Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA	EPI	Intens./Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismos lácero-contusos	NR 11, NR 12, NR 18, NR 22, NR 34. / NA	Materiais diversos, em atividade de manutenção e dentro da fábrica	Não Aplicável	NA	Capacete de Proteção Calçado de segurança tipo botina - 17010 Calçado de segurança tipo botina - 34923	NA NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura)	Traumas, contusões, fraturas, morte	NR 35 / NA	Atividades em Trabalho em Altura	Não Aplicável	Treinamento NR-35/Análise de Risco e PT	Cinturão de segurança com talabarte e trava queda	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Produtos químicos diversos encontrados em manutenções	Ar e contato dérmico	NA	Óculos de proteção CA 34082	NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)

LEGENDA:
CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2013 - Secagem	
Total de trabalhadores expostos:	6
Setor / Ambiente	Descrição do Setor
SECAGEM	Trabalho a céu aberto.
UNIDADE DE EVAPORACAO	Trabalho a céu aberto.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Operador de Processo	Controlar parâmetros do processo produtivo, operar suas etapas e movimentar materiais e insumos, Transformar matéria prima em produtos acabados, Trabalhar em conformidade com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental, Realizar a limpeza e conservação de máquinas e equipamentos de Produção e do local de trabalho, Programar, controlar e operar os equipamentos de Produção, Realizar pequenos reparos nos equipamentos, conforme orientação do Líder de Produção, Realizar contagem e controle de estoque, Realizar o controle do processo produtivo, através de registro em planilha. Atividade: Operar os equipamentos do setor, adicionar soda cáustica, operar bombas e válvulas.
Operador Producao	Controlar parâmetros do processo produtivo, operar suas etapas e movimentar materiais e insumos, Transformar matéria prima em produtos acabados, Trabalhar em conformidade com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental, Realizar a limpeza e conservação de máquinas e equipamentos de Produção e do local de trabalho, Programar, controlar e operar os equipamentos de Produção, Realizar pequenos reparos nos equipamentos, conforme orientação do responsável de Produção, Realizar o controle do processo produtivo, através de registro em planilha, Operar torre de processo, operar evaporador, aquecedor de fluido térmico e torre de resfriamento, operar controles da sala de comando, operar válvulas e bombas.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos fábrica/Processos UDE - Secagem	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	77.5 dB(A)	NHO 01	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Hidróxido de sódio	Irritante do trato respiratório superior, dos olhos e da pele	ACGIH /	Soda Cáustica 70%	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	Capacete de Proteção Calçado de segurança tipo botina - 17010 Calçado de segurança tipo botina - 34923 Calçado baixo Tipo A - 44644	NA NA NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Químicos	Óleo queimado	Dermatite	NR 15, Anexo 13 / NA	OLUC - Óleo Lubrificante Contaminado	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Cone de sinalização Fita de sinalização	Luva Nitríful - 25280 Luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos - 31369	NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Condições ambientais de trabalho quanto a temperatura, velocidade e do ar e/ou umidade que causam desconforto	Fadiga.	NR 17 / NA	Calor da atividade do Processo	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Contato com superfícies em temperatura extrema	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus	NA / NA	Processo de refino de óleos lubrificantes usados	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Explosão	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, morte	NR 19, NR 13 / NA	Atividades de Fábrica	Não aplicável	Extintores central de alarme de incêndio e botoeiras	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Incêndio	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, asfixia e/ou intoxicação	NR 20 / NA	Atividades de Fábrica	Não aplicável		NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	Normas Regulamentadoras / NA	Produtos químicos utilizados	Ar e contato dérmico	NA	Óculos de proteção CA34082	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2014 - Expedição/ Condução de empilhadeira e trabalho em altura	
Total de trabalhadores expostos:	3
Setor / Ambiente	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
EXPECIÇÃO	Prédio alvenaria, iluminação artificial, pé direito em torno de 7 metros, piso asfalto e telhas metálicas.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Conferente Administrativo	Executar serviços de movimentação, armazenagem de materiais ou equipamentos utilizando a empilhadeira. Executar função de conferente com produtos acabados em expedição, insumos, embalagens e maquinário no almoxarifado. Confeccionar e expedir duplicatas, faturas e notas fiscais, realizar demonstrativo diário de faturamento por tipo de material. Receber material de escritório, insumos, embalagens e outros itens de almoxarifado. Realizar a pesagem e a conferência dos produtos e materiais que estão ingressando na empresa. Fazer os lançamentos da movimentação de entradas e saídas dos mesmos, e após emitir nota fiscal para o faturamento. Utilizar todos epis conforme a exigência de cada função. Atender todas as normas exigidas pela empresa. Cumprir as exigências da Política de qualidade, bem como da gestão ambiental.
Operador de empilhadeira.	Executar serviços de movimentação, armazenagem de materiais ou equipamentos utilizando empilhadeira. Observar as normas de segurança, higiene e qualidade, entregar os materiais nos locais determinados, Carregar ou descarregar caminhões e utilitários. Conferir e distribuir produtos e materiais a serem expedidos, Realizar lançamento da movimentação de entrada e saída de produtos.
Operador de Logística I	Verificar e preparar a balança diariamente atendo as exigências da empresa, Acompanhar o transporte dos itens da produção nos locais internos da empresa, Verificar e efetuar a organização e empilhamento e/ou disposição dos produtos na área de armazenagem/Expedição, Zelar pela manutenção da plataforma e do setor de abastecimento e pela limpeza desses locais, Realizar a pesagem e a conferência dos produtos e materiais que estão ingressando na empresa, Recuperando dados. Aguarde alguns segundos e tente cortar ou copiar novamente, Conferir, separar e distribuir produtos e materiais a serem expedidos e realização de inventários, Utilizar todos os EPI's, conforme a exigência de cada função, Atender todas as normas exigidas pela empresa, Cumprir as exigências da Política da Qualidade, bem como da Gestão Ambiental.
Operador Logística	Controlar parâmetros do processo produtivo, operar suas etapas e movimentar materiais e insumos, Transformar matéria prima em produtos acabados, Trabalhar em conformidade com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental, Realizar a limpeza e conservação de máquinas e equipamentos de Produção e do local de trabalho, Programar, controlar e operar os equipamentos de Produção, Realizar pequenos reparos nos equipamentos, conforme orientação do Líder de Produção, Realizar contagem e controle de estoque, Realizar o controle do processo produtivo, através de registro em planilha, Recebe Ordens de Produção, Operar os reatores, Operar aquecedor de fluido térmico, Operar bombas de transferência de óleo.
Operador_Logística	Separar e preparar os produtos para carregamento, Controlar e acompanhar o transporte dos produtos da produção para o local de estocagem, Verificar e efetuar a organização e empilhamento e/ou disposição dos produtos na área de armazenagem/Expedição, Executar o transporte dos produtos do local de armazenamento para os veículos transportadores, Controlar Estoque, Realizar Lançamento da movimentação de entradas e saídas, Conferir e distribuir produtos e materiais a serem expedidos

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA		EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
						Nome	Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção							
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos de fundo (Processos)	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	82.5 dB(A)	NHO 01	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Físicos	Vibração de corpo inteiro (Valor da Dose de Vibração Resultante - VDVR)	Patologias osteomusculares; Transtorno dos nervos periféricos e cinetose	NR 15, Anexo 8 / Anexo IV, Decreto 3048/99 / 21.0000 m/s1,75	Operação de Empilhadeira	Propagação por meio de ondas	NA	NA	NA	21.3500 m/s1,75	NHO 09	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Físicos	Vibração de corpo inteiro (aceleração resultante de exposição normalizada - aren)	Patologias osteomusculares; Transtorno dos nervos periféricos e cinetose	NR 15, Anexo IV, Decreto 3.048/99 / 1.1000 m/s²	Operação de Empilhadeira	Propagação por meio de ondas	NA	NA	NA	0.7700 m/s²	NHO 09	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Ergonômicos	Ação de puxar/em purrar cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cargas e Volumes da Expedição	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
							Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção						
Ergonômicos	Exigência de esforço físico intenso	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cargas e Volumes da Expedição	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Atividade Laboral	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cargas e Volumes da Expedição	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Batidas contra	Ferimentos, hematomas, luxação	NA / NA	Deslocamentos interior fábrica (Veículos diversos)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Operação de equipamento de transporte motorizado (NR 11)	Ferimentos, contusões, fraturas e traumas.	NR 11 / NA	Operação de Empilhadeira	Não Aplicável	Capacitação	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura)	Traumas, contusões, fraturas, morte	NR 35 / NA	Atividades em Trabalho em Altura	Não Aplicável	Treinamento NR-35/Análise de Risco e PT	Cinturão de segurança com talabarte e trava queda	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2015 - Serviços Gerais/Limpeza	
Total de trabalhadores expostos:	7
Setor / Ambiente	Descrição do Setor
ADM OPERAÇÕES	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.
ENVASILHAMENTO	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.
MANUTENCAO	Prédio de alvenaria, área aproximada de 200 m².
SERVICOS GERAIS	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.
SERVICOS GERAIS ADM.	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Auxiliar de Limpeza	Executar tarefas relativas aos serviços de copa, abastecendo as máquinas de café, chá e similares, e distribuição em horários regulares ou quando solicitado, Efetuar serviços de limpeza e higiene nas dependências, móveis e utensílios da empresa, Zelar pela limpeza, manutenção e conservação das instalações e equipamentos da empresa,
Auxiliar de Serviços Gerais	Manutenção predial, Limpeza em geral, Cuidados da base, Utilizar todos os EPI's, conforme a exigência de cada função, Atender todas as normas exigidas pela empresa, Cumprir as exigências da Política da Qualidade, bem como da Gestão Ambiental.
Auxiliar Serv Gerais	Realizar o recolhimento dos lixos nas dependências da empresa, Efetuar a zeladoria, limpeza, organização e manutenção dos banheiros e vestiários, Controlar o consumo dos materiais de limpeza e solicitar sua reposição, Realizar a lavagem dos carros dos Diretores, Executar outras tarefas correlatas e de exigência da empresa (abastecer os portas-papel e saboneteiras, realizar a troca de gás dos vestiários, observar e sinalizar a necessidade de algum reparo em móveis, utensílios e instalações físicas da empresa),
Lider de Limpeza	Fiscalizar e monitorar os setores da fábrica, controlando a higienização e limpeza. Realizar o controle e pedidos de produtos para abastecimento do setor de limpeza da empresa. Controlar o consumo dos materiais de limpeza e solicitar sua reposição, via sistema Protheus. Repor insumos e limpeza (diário). Executar tarefas relativas aos serviços de copa, realização dos cafés, chá e similares e distribuição em horários regulares ou quando solicitado. Efetuar serviços de limpeza e higiene nas dependências, móveis e utensílios da empresa. Zelar pela limpeza, manutenção e conservação das instalações e equipamentos da empresa.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos de fundo (Processos da fábrica)	Ar por meio de ondas	NA	PROTECTOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	68.7 dB(A)	NHO 01	IN	Improável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Produtos Saneantes e Domissanitários	Irritação da pele e olhos; Irritação do trato respiratório	Não Aplicável / NA	Materiais para limpeza	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	LUVA Látex - 16312 - 37277 Calçado de segurança tipo botina - 17010 Luva Nitril - 25280 Luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos - 31369 Calçado de segurança tipo botina - 34923	NA NA NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Improável	Mínima	Irrelevante (NA)
Ergonômicos	Exigência de condições inadequadas para a coluna vertebral	Alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Atividades de limpeza	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Batidas contra	Ferimentos, hematomas, luxação	NA / NA	Deslocamentos interior fábrica (Veículos diversos)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Manipulação de produtos de limpeza	Ar e contato dérmico	NA	Óculos de segurança CA34082	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2016 - Soldador	
Total de trabalhadores expostos:	4
Setor / Ambiente	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
MANUTENCAO	Prédio de alvenaria, área aproximada de 200 m².
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Líder de manutenção	Receber as ordens de serviço e distribuir a equipe para atendê-las(Corretiva/preventivas). Organizar e liderar equipe para atender demandas do PCM. Buscar o atendimento do planejamento da semana conforme cronograma. Passar retorno das ordens de serviço concluídas à área solicitante e ao Coordenador de Manutenção. Acompanhar serviços críticos junto ao supervisor responsável. Executa manutenções preventivas e corretivas nas tubulações e nos equipamentos mecânicos. Garantir todos recursos necessários para o atendimento do planejamento. Acompanhar e garantir performance do indicador de atendimento ao planejamento junto com PCM. Utilizar todos os EPI 's, conforme a exigência de cada função. Atender todas as normas exigidas pela empresa. Atender todas as normas exigidas pela empresa. Cumprir as exigências da Política da Qualidade e a Política da Gestão Ambiental. Receber as ordens de serviço e distribuir a equipe para atendê-las(Corretiva/preventivas).
Montador técnico	Distribuir tarefas para os componentes da manutenção geral, orientando e acompanhando sua execução, conforme prioridade e programação, dentro dos padrões de qualidade, Confeccionar , reparar e instalar peças e elementos diversos em chapas de metal, com aço e ferro galvanizado, Realizar a reforma e fabricação de tanques e tubulações , Definir o traçado recortando, modelando os materiais ferrosos e não ferrosos para fabricação do produto a ser produzido, Efetuar a pré- montagem e instalação das tubulações, Efetuar soldas em chapas de metal, tubulações e equipamentos.
Soldador	Preparar e regular os equipamentos, executando a solda em peças de metal, utilizando equipamento a gás ou elétrico, Realizar a soldagem de equipamentos e maquinários, conforme ordens de serviço, Atividades: cortar e soldar peças metálicas, calandarar, dobrar e furar peças.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Radiação ultravioleta, exceto radiação na faixa 400 a 320 nm (Luz Negra)	Câncer de pele; Danos aos olhos (catarata, ceratite); Dermatoses	NR 15, Anexo 7 / NA	Atividade de Solda	Propagação por meio de ondas	Exaustor Tapumes de metal	Mascara de solda - 3702/	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos de fundo (Processos da fábrica)	Ar por meio de ondas	NA	PROTECTOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	84.6 dB(A)	NHO 01	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Cobre (fumos)	Febre dos fumos metálicos, Efeito ao trato gastrointestinal, Irritação	ACGIH / 0.2000 mg/m³	Processos de soldagens	Ar, vias respiratórias	NA	Luva de Raspa - 40749 MASCARA DE SOLDA AUTO C/CONTR OLADOR - 41889 Avental de raspa - 44784 Mangote de raspa - 44786 Perneira de Raspa - 44787 Respirador PFF2 - 44796 - 34129 VESTIMENTA TIPO AVENTAL DE RASPA - 47662	NA NA NA NA NA NA	0.0140 mg/m³	NIOSH 7300M	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)		Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA	EPI	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
Químicos	Cromo (Cromo Metálico, como Cr(0))	Irritação no trato respiratório	NR 15, anexo 13. LT na ACGIH. Anexo IV, Decreto 3048/99. / 0.5000 mg/m ³	Processos de soldagens	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	Luva de Raspa - 40749 MASCARA DE SOLDA AUTO C/CONTR OLADOR - 41889 Avental de raspa - 44784 Mangote de raspa - 44786 Perneira de Raspa - 44787 Respirador PFF2 - 44796 - 34129 VESTIMENTA TIPO AVENTAL DE RASPA - 47662	NA	0.0090 mg/m ³	NIOSH 7300M	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Ferro, óxido (Fe2O3)	Pneumociose	ACGIH / 5.0000 mg/m ³	Solda Tig/Mig/Eletrodo Lixamento Cortes em metal	Ar, exposição respiratória	Exaustor Tapumes de metal	Luva de Raspa - 40749 Avental de raspa - 44784 Mangote de raspa - 44786 Perneira de Raspa - 44787 Respirador PFF2 - 44796 - 34129	NA	0.4680 mg/m ³	NIOSH 7300M	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Químicos	Manganês e seus compostos, fumos	Comprometimento do Sistema Nervoso Central	NR 15, Anexo 12, Anexo IV, Decreto 3.048/99 / 1.0000 mg/m ³	Solda Tig/Mig/Eletrodo	Ar, exposição respiratória	NA	Luva de Raspa - 40749 Avental de raspa - 44784 Mangote de raspa - 44786 Perneira de Raspa - 44787 Respirador PFF2 - 44796 - 34129	NA	0.0140 mg/m ³	NIOSH 7300M	PMT	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Químicos	Óxido de Zinco	Febre dos fumos metálicos	ACGIH / 2.0000 mg/m ³	Processo de Soldagem	Ar, vias respiratória e contato dérmico	NA	Luva de Raspa - 40749 MASCARA DE SOLDA AUTO C/CONTR OLADOR - 41889 Avental de raspa - 44784 Mangote de raspa - 44786 Perneira de Raspa - 44787 Respirador PFF2 - 44796 - 34129 VESTIMENTA TIPO AVENTAL DE RASPA - 47662	NA NA NA NA NA NA	0.0110 mg/m ³	NIOSH 7300M	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Químicos	Óxido de cálcio	Irritante do trato respiratório superior	ACGIH / 2.0000 mg/m ³	Processo de Soldagem	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	Luva de Raspa - 40749 MASCARA DE SOLDA AUTO C/CONTR OLADOR - 41889 Avental de raspa - 44784 Mangote de raspa - 44786 Perneira de Raspa - 44787 Respirador PFF2 - 44796 - 34129 VESTIMENTA TIPO AVENTAL DE RASPA - 47662	NA NA NA NA NA NA	0.2250 mg/m ³	NIOSH 7300M	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Químicos	Óxido de magnésio	Febre dos fumos metálicos ; Comprometimento do trato respiratório superior	ACGIH / 10.0000 mg/m ³	Processo de Soldagem	Ar, exposição respiratória	NA	Luva de Raspa - 40749 MASCARA DE SOLDA AUTO C/CONTR OLADOR - 41889 Avental de raspa - 44784 Mangote de raspa - 44786 Perneira de Raspa - 44787	NA NA NA NA NA	0.0350 mg/m ³	NIOSH 7300M	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco					
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR			
							Respirador PFF2 - 44796 - 34129	NA									
							VESTIMENTA TIPO AVENTAL DE RASPA - 47662	NA									
Ergonômicos	Ação de puxar/em purrar cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Corte de Chapas, metal e/ou ferramentas	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)			
Ergonômicos	Condições ambientais de trabalho quanto a temperatura, velocidade e do ar e/ou umidade que causam desconforto	Fadiga.	NR 17 / NA	Processo de Soldagem Solda Tig/Mig/Eletrodo Lixamento Cortes em metal	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)			
Ergonômicos	Exigência de condições inadequadas para a coluna vertebral	Alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Processo de Soldagem	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)			
Ergonômicos	Exigência de esforço físico intenso	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Corte de Chapas, metal e/ou ferramentas	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)			
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Atividade Laboral	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)			
Ergonômicos	Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Corte de Chapas, metal e/ou ferramentas	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)			



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Ergonômicos	Posto de trabalho e/ou mobiliário inadequados e/ou sem meio de regulagens e ajustes	Distúrbios osteomusculares e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Posto de trabalho adaptado em algumas frentes de trabalho	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Arco elétrico/voltático	Queimadura, morte	NR 10 / NA	Solda Tig/Mig/Eletrodo	Não aplicável	Procedimentos	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Choque elétrico	Espasmos e contrações musculares, parada cardíaca e/ou respiratória, lesões no sistema nervoso central, necrose, queimaduras e morte.	NR 10 / NA	Solda Tig/Mig/Eletrodo	Ar, material condutor ou arco voltático	Procedimentos	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Contato com superfícies em temperatura extrema	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus	NA / NA	Solda Tig/Mig/Eletrodo Lixamento Cortes em metal	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Corte/Cisalhamento/Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Materiais diversos, em atividade de manutenção e dentro da fábrica	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Entrada e trabalho em Espaço confinado	Asfixia, intoxicação, morte.	NR 33 / NA	Trabalho em espaço confinado	Não Aplicável	Treiname nto de NR-33/US o PET	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Explosão	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, morte	NR 19, NR 13 / NA	Atividades de Fábrica	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Considerável	Alto (PR2)
Acidentes	Incêndio	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, asfixia e/ou intoxicação	NR 20 / NA	Atividades de Fábrica	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Considerável	Alto (PR2)
Acidentes	Perfuração por objetos perfurocortantes	Cortes, perfuração, ferimentos diversos perfuro-cortantes	NA / NA	Ferramentas e materiais diversos da mecânica	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Picada de animais peçonhentos	Envenenamento, efeitos locais e sistêmicos (infecções)	NR 31 / NA	Diversos animais peçonhentos (Cobras, ratos, entre outros)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismos, lacerações, contusões	NR 11, NR 12, NR 18, NR 22, NR 34. / NA	Materiais diversos dentro da fábrica Ferramentas e materiais diversos da mecânica	Não Aplicável	NA	Capacete de Proteção Calçado de segurança tipo botina - 17010 Calçado de segurança tipo botina - 34923	NA NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura)	Traumas, contusões, fraturas, morte	NR 35 / NA	Atividades em Trabalho em Altura	Não Aplicável	Treinamento NR-35/Análise de Risco e PT	Cinturão de segurança com talabarte e trava queda	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Produtos químicos diversos encontrados em manutensões	Ar e contato dérmico	NA	Óculos de segurança	NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)

LEGENDA:
CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2017- Expedição	
Total de trabalhadores expostos:	1
Setor / Ambiente	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
EXPEDIÇÃO	Prédio alvenaria, iluminação artificial, pé direito em torno de 7 metros, piso asfalto e telhas metálicas.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Conferente de expedição	Verificar a qualidade dos produtos para carregamento, conferir o transporte dos produtos da produção para o local de estocagem, verificar a organização e empilhamento e/ou disposição dos produtos nas áreas de armazenagem, conferir os produtos e sua quantidade para carregamento, organizar a área de separação.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 /	Ruídos de fundo (Processos)	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Ação de puxar/empurrar cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cargas e Volumes da Expedição	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de esforço físico intenso	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cargas e Volumes da Expedição	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Atividade Laboral	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cargas e Volumes da Expedição	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Batidas contra	Ferimentos, hematomas, luxação	NA / NA	Deslocamentos interior fábrica (Veículos diversos)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 2018- Qualidade	
Total de trabalhadores expostos:	1
Setor / Ambiente	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
QUALIDADE	Prédio alvenaria, iluminação natural e artificial, ambiente climatizado
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Analista de Qualidade Manufatura	Preparar relatórios regulares para gerência e direção da empresa. Acompanhamento de indicadores chaves da Companhia . Identificar e identificar GAPS que possam afetar os objetivos da organização e propor medidas para mitigar. Desenvolver, revisão e atualização de documentos do sistema de gestão da qualidade e procedimentos operacionais padrão- POPs. Participar de auditorias internas e externas. Desenvolvimento de fornecedores. Apoio a manufatura para contenção , análise e solução de eventuais desvios produtivos.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 /	Ruídos Fábrica	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Batidas contra	Ferimentos, hematomas, luxação	NA / NA	Deslocamento fábrica (veículos diversos)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Colisão e/ou Abalroamento	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas	NA / NA	Deslocamento fábrica (veículos diversos)	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Explosão	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, morte	NR 19, NR 13 / NA	Caldeira/ Garrafas de Termo Craqueamento/Processos	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Picada de animais peçonhentos	Envenenamento, efeitos locais e sistêmicos (infecções)	NR 31 / NA	Diversos animais peçonhentos (Cobras, ratos, entre outros)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismos, lacerações, contusões	NR 11, NR 12, NR 18, NR 22, NR 34. / NA	Materiais diversos dentro da fábrica	Não Aplicável	NA	Capacete de Proteção Calçado baixo Tipo A	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Materiais diversos dentro da fábrica	Ar e contato dérmico	NA	Calçado baixo Tipo A	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Vazamento/derramamento de produtos perigosos	Intoxicação, asfixia, envenenamento, queimadura	NA / NA	Materiais diversos dentro da fábrica	Ar e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 3001 - Recebimento	
Total de trabalhadores expostos:	0
Setor / Ambiente	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
RECEBIMENTO DE OLEO	Trabalho a céu aberto.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Operador Producao	Controlar parâmetros do processo produtivo, operar suas etapas e movimentar materiais e insumos, Transformar matéria prima em produtos acabados, Trabalhar em conformidade com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental, Realizar a limpeza e conservação de máquinas e equipamentos de Produção e do local de trabalho, Programar, controlar e operar os equipamentos de Produção, Realizar pequenos reparos nos equipamentos, conforme orientação do responsável de Produção, Realizar o controle do processo produtivo, através de registro em planilha, Operar torre de processo, operar evaporador, aquecedor de fluido térmico e torre de resfriamento, operar controles da sala de comando, operar válvulas e bombas.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI Nome/C A Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 /	Caminhões/Processo	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Óleo queimado	Dermatite	NR 15, Anexo 13 / NA	OLUC - Óleo Lubrificante Contaminado	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Bacias de contenção	Luva para Proteção Contra Agentes Mecânicos e Químicos - 14334 Óculos - 19625 Óculos de Segurança - 34082	NA NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Condições ambientais de trabalho quanto a temperatura, velocidade do ar e/ou umidade que causam desconforto	Fadiga.	NR 17 / NA	Atividade em área de transbordamento	Não Aplicável	Telhado (meia abacobertura)	Vestimento do tipo capa de chuva - 11795	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de esforço físico intenso	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Atividade de transbordamento de material	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Batidas contra	Ferimentos, hematomas, luxação	NA / NA	Caminhões/Processo	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Corte/Cisalhamento/Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Atividade de transbordamento de material Ferramentas	Não aplicável	NA	Capacete de Proteção	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Incêndio	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, asfixia e/ou intoxicação	NR 20 / NA	Atividade de transbordamento de material	Não aplicável	Extintores central de alarme de incêndio e botoeiras	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	NA / NA	Atividade de transbordamento de material	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura)	Traumas, contusões, fraturas, morte	NR 35 / NA	Atividade de transbordamento de material Conferência de produto	Não Aplicável	Treinamento NR-35/Análise de Risco e PT	Cinturão de segurança com talabarte e trava queda	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	OLUC - Óleo Lubrificante Contaminado	Ar e contato dérmico	NA	Calçado de segurança tipo botina Óculos - 19625 Óculos de Segurança - 34082	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Vazamento/ derramamento de produtos perigosos	Intoxicação, asfixia, envenenamento, queimadura	NA / NA	OLUC - Óleo Lubrificante Contaminado	Ar e contato dérmico	Fita de sinalização Cone de sinalização	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 3002 - Caldeira	
Total de trabalhadores expostos:	2
Setor / Ambiente	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
CALDEIRAS	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, piso cimento, ventilação natural e telhas metálicas e fibrocimento.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Operador de Caldeira	Operar caldeiras, controlar instrumentos e tratamento d'água, operar válvulas e bombas, registrar dados de operação, executar manutenção preventiva de caldeiras, abrir e escovar tubulação, remover fuligem, trocar juntas e gaxetas, limpar equipamentos, supervisionar o funcion. de equipamentos e maquinários, solicitar manutenção quando necessário, propor medidas preventivas e corretivas.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
							Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção						
Físicos	Calor (legislação trabalhista)	Hipotensão arterial; Câibras de calor; Sudorese intensa; Catarata; Desidratação e erupções na pele; Intermação ou insolação	NR 15, Anexo 3 / 26.0 °C	Operação Caldeira	Condução, convecção ou radiação	NA	NA	NA	24.9 °C	NHO 06	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruído de fundo/Processos Caldeira	Ar por meio de ondas	NA	Abafador Sordin - 27971	NA	87.5 dB(A)	NHO 01	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Diesel, como hidrocarbonetos totais	Dermatite	ACGIH /	Diesel - Combustível para abastecimento à Caldeiras	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvisável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Dióxido de carbono (gás carbônico)	Asfixia	NR 15, Anexo 11 /	CO2 - Operação Caldeira	Ar, exposição respiratória	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Cadência do trabalho imposta por um equipamento	Distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; sobrecarga física e mental.	NR 17 / NA	Operação Caldeira	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Condições ambientais de trabalho quanto a temperatura, velocidade do ar e/ou umidade que causam desconforto	Fadiga.	NR 17 / NA	Operação Caldeira	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mínima	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Atividade Laboral	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Contato com superfícies em temperatura extrema	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus	NA / NA	Caldeira	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa		Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Explosão	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, morte	NR 19, NR 13 / NA	Caldeira	Não aplicável	Extintores central de alarme de incêndio e botoeiras	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Considerável	Alto (PR2)
Acidentes	Incêndio	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, asfixia e/ou intoxicação	NR 20 / NA	Operação Caldeira	Não aplicável	Extintores central de alarme de incêndio e botoeiras	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Considerável	Alto (PR2)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	NA / NA	Operação Caldeira	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mínima	Baixo (PR4)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 3003 - Envase	
Total de trabalhadores expostos:	19
Setor / Ambiente	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
ENVASILHAMENTO	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.
MISTURA	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Operador de Formulação	Formular o produto a ser envasado ou carregado ou carregado (granel), conforme descrito na Ordem de Produção, Verificar e controlar as condições dos equipamentos, controlar datas de validade dos insumos, fazer inventário mensal dos aditivos em estoque.
Operador de Mov. De carga de descarga.	Realizar o recebimento de óleo usado coletado externamente. Operar e controlar os equipamentos para retirada dos óleos dos caminhões. Avaliar a quantidade e realizar uma pré-análise da qualidade dos óleos recebidos. Encaminhar para o laboratório amostras de óleo para análise técnica. Enviar o óleo aprovado pelo laboratório para os reservatórios da Indústria. Realizar o carregamento de óleos básicos e rubilene 813 nas carretas para a entrega nos clientes. Formular o óleo para acertos de suas especificações conforme laudo do produto. Enviar amostra do óleo para o laboratório para verificação das especificações e liberação de carregamento. Fazer análise interna nas carretas para verificação de umidade e sujidade, colocar exaustor para secar a carreta. Fiscalizar o cumprimento das Normas de Segurança.
Operador Produção	Controlar parâmetros do processo produtivo, operar suas etapas e movimentar materiais e insumos, Transformar matéria prima em produtos acabados, Trabalhar em conformidade com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental, Realizar a limpeza e conservação de máquinas e equipamentos de Produção e do local de trabalho, Programar, controlar e operar os equipamentos de Produção, Realizar pequenos reparos nos equipamentos, conforme orientação do responsável de Produção, Realizar o controle do processo produtivo, através de registro em planilha, Operar torre de processo, operar evaporador, aquecedor de fluido térmico e torre de resfriamento, operar controles da sala de comando, operar válvulas e bombas.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
							Nome/C	Atenuação / Fator de Proteção						
Físicos	Calor (legislação trabalhista)	Hipotensão arterial; Câibras de calor; Sudorese intensa; Catarata; Desidratação e erupções na pele; Intermação ou insolação	NR 15, Anexo 3 / 26.0 °C	Setor/Máquinas de envase	Condução, convecção ou radiação	NA	NA	NA	23.3 °C	NHO 06	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos de fundo (Processos da fábrica)	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	82.5 dB(A)	NHO 01	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Querosene	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e da pele	ACGIH / 200.0000 mg/m³	Querosene - Limpeza	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Lava - olhos de emergência	Luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos - 31369	NA	3.6940 mg/m³	NIOSH 1550	PMT	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Químicos	Óleo mineral puro, alta e severamente refinado, excluídos os fluidos de trabalho com metais	Irritante do trato respiratório superior	ACGIH /	Graxa/Óleo - Lubrificação	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Lava - olhos de emergência	Luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos - 31369	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Atividade Laboral	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cargas e volumes diversos	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Corte/ Cisalhamento/ Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Processo de envase (Material)	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Esmagamento/ Prensamento	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Processo de envase (Material)	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Perfuração por objetos perfurocortantes	Cortes, perfuração, ferimentos diversos perfuro-cortantes	NA / NA	Máquinas/ Ferramentas	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	NA / NA	Processo de envase	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Produtos químicos utilizados	Ar e contato dérmico	NA	Calçado de segurança tipo botina - 17010 Calçado de segurança tipo botina - 34923	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)		Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA	EPI	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
Acidentes	Vazamento/ derramamento de produtos perigosos	Intoxicação, asfixia, envenenamento, queimadura	NA / NA	Envase de Produtos Produtos de refino de setores da fábrica Produtos químicos utilizados	Ar e contato dérmico	Cones de sinalização Fita de sinalização	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Considerável	Alto (PR2)

LEGENDA:
CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 3004 - Graxa	
Total de trabalhadores expostos:	3
Setor / Ambiente	Descrição do Setor
FABRICA DE GRAXA	Prédio alvenaria, iluminação artificial, pé direito em torno de 7 metros, piso asfalto e telhas metálicas.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Lider de Producao	Distribuir tarefas para a equipe, orientando e acompanhando sua execução, conforme prioridades e programação, dentro dos padrões de qualidade, Promover e zelar pela limpeza, organização e uso adequado das instalações, máquinas, materiais e equipamentos de trabalho, Orientar o abastecimento dos equipamentos, Efetuar a regulagem dos maquinários, Propor medidas preventivas e corretivas dentro do processo produtivo, Emitir relatórios diários sobre o desempenho do Setor de Produção, Operar Caldeiras, Fiscalizar o cumprimento das Normas de Segurança, Realiza a supervisão operacional do Recebimento de óleo. Atividades: instalar manqueira para transferir óleo do tanque de caminhão para caixas coletoras, operar bombas e válvulas, medir volume de óleo.
Operador Producao	Controlar parâmetros do processo produtivo, operar suas etapas e movimentar materiais e insumos, Transformar matéria prima em produtos acabados, Trabalhar em conformidade com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental, Realizar a limpeza e conservação de máquinas e equipamentos de Produção e do local de trabalho, Programar, controlar e operar os equipamentos de Produção, Realizar pequenos reparos nos equipamentos, conforme orientação do responsável de Produção, Realizar o controle do processo produtivo, através de registro em planilha, Operar torre de processo, operar evaporador, aquecedor de fluido térmico e torre de resfriamento, operar controles da sala de comando, operar válvulas e bombas.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
							Nome	Nome/CA						
Físicos	Calor (legislação trabalhista)	Hipotensão arterial; Câibras de calor; Sudorese intensa; Catarata; Desidratação e erupções na pele; Intermação ou insolação	NR 15, Anexo 3 / 28.5 °C	Setor/Máquinas	Condução / convecção ou radiação	NA	NA	NA	24.4 °C	NHO 06	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos de fundo (Processos da fábrica)	Ar por meio de ondas	NA	PROTECTOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	81.8 dB(A)	NHO 01	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Borracha natural, látex como proteínas alergênicas inaláveis	Sensibilidade respiratória	ACGIH /	Fração/Composição Graxa Graxa Baixa densidade	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Hidróxido de sódio	Irritante do trato respiratório superior, dos olhos e da pele	ACGIH / 2.0000 mg/m³	Graxa Baixa densidade	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	0.1190 mg/m³	NIOSH 7300M	PMT	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Álcalis cáusticos	Danos à pele, olhos e outros tecidos por efeito corrosivo em caso de contato direto.	NR 15, Anexo 13 / NA	Fração/Composição Graxa Graxa Baixa densidade	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Óleo Vegetal	Irritação da pele e olhos	Não Aplicável / NA	Óleo Vegetal/Óleo de mamona	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
							Nome	Nome/C A						
Químicos	Óxido de cálcio	Irritante do trato respiratório superior	ACGIH /	Graxa Baixa densidade	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de condições inadequadas para a coluna vertebral	Alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Setor/Máquinas	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Atividade Laboral	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Levantamento e transport manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cargas e volumes diversos	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura)	Traumas, contusões, fraturas, morte	NR 35 / NA	Atividades em Trabalho em Altura	Não Aplicável	Treinamento NR-35/Análise de Risco e PT	Cinturão de segurança com talabarte e trava queda	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Produtos químicos utilizados	Ar e contato dérmico	NA	Calçado de segurança tipo botina - 17010 Calçado de segurança tipo botina - 34923	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Vazamento/ derramamento de produtos perigosos	Intoxicação, asfixia, envenenamento, queimadura	NA / NA	Produtos químicos utilizados Produtos de refino de setores da fábrica	Ar e contato dérmico	Cone de sinalização Fita de sinalização	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 3005 - Laboratório	
Total de trabalhadores expostos:	8
Setor / Ambiente	Descrição do Setor
ENGENHARIA DE PROCESSO	Prédio em alvenaria, com iluminação e ventilação natural e artificial.
P&D	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, iluminação artificial, sistema de ventilação por ar condicionado.
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, iluminação artificial, sistema de ventilação por ar condicionado.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Analista da Qualidade	Sem descrição cadastrada
Analista de P&D	Compreensão dos processos de refino de óleo, diesel, gasolina, álcool e seus diluentes. Familiaridade com normas e regulamentações da indústria. Conhecimento em análise de dados e interpretação de resultados de testes. Interpretação e capacidade de realizar análises de laboratório para caracterização de produtos. Habilidade em interpretar dados e propor melhorias nos processos. Realização de estudos de viabilidade técnica e econômica para novos produtos ou processos. Capacidade de identificar oportunidades de otimização e inovação nos produtos.
Analista De Qualidade e Laboratório	Assessorar as áreas da empresa quanto à documentos da qualidade, elabora os manuais da qualidade, procedimentos operacionais, políticas e instruções de trabalho visando a manutenção do sistema da qualidade, Realizar mapeamento de processos, análise e controle de não conformidades e ações corretivas, Acompanhar auditorias internas e externas, Monitorar e interagir sobre indicadores, dar suporte na construção de processos visando oportunidade de melhorias, Atuar na manutenção e melhoria do sistema de Gestão da qualidade, Aplicar integração de qualidade para novos colaboradores, Realizar análise físico-químicas e inspeção visual de controle de qualidade da matéria-prima (óleos queimados e hidráulicos), Insumos, embalagem e produto final (incluindo carregamentos de óleos básicos)conforme procedimentos e instruções da área.
Assis Pesq e Desenv	Preparar e titular soluções ? padrão e reagentes diversos, observando a composição e concentração requeridas, Registrar resultados em formulários e planilhas apropriadas, Controlar, analisar e liberar a entrada de matérias-primas e o carregamento de óleos básicos, Atividades: analisar óleos lubrificantes, preparar reagentes, limpar e lavar instrumentos e aparelhos.
Sup Laborat Industri	Executar a análise e controle de qualidade da matéria prima que entra na empresa, bem como, dos produtos desenvolvidos internamente, segundo normas técnicas da ABNT / ASTM,Supervisionar e distribuir as tarefas para a equipe do Laboratório, Realizar estudos, ensaios e experiências, desenvolvendo processos e aperfeiçoando os já existentes, Controlar os resultados de processos de reação química durante a fase de fabricação ou através da simulação em laboratório, observando normas e especificações exigidas, Emitir relatórios de serviços executados, Fiscalizar o cumprimento dos Proc. de Segurança, Realiza serviços administrativos e operacionais no laboratório, Pode coletar amostras nas áreas da Produção. Atividades: analisar óleos lubrificantes, preparar reagentes, limpar e lavar instrumentos e aparelhos.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
						Nome	Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção						
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos de fundo (Processos da fábrica)	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO O - 11882	17.00dB(A)	63.2 dB(A)	NHO 01	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Hexano, outros isômeros que não o n-Hexano	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	ACGIH / 500.0000 ppm	Hexano - Matéria	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão	Vestimenta tipo jaleco Óculos - 19625 RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL FILTRANTE PARA PARTÍCULAS - 35553 LUVAS PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES QUÍMICOS - 46249 RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR CA 8558	NA NA NA NA	0.0000 ppm	NIOSH 1500	IN	Improvisável	Mínima	Irrelevante (NA)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
							Nome/C	Atenuação / Fator de Proteção						
Químicos	Hidróxido de potássio	Irritante do trato respiratório superior, dos olhos e da pele	ACGIH / 2.0000 mg/m ³	Hidróxido de potássio - Matéria	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão	Vestimenta tipo jaleco	NA	0.0020 mg/m ³	NIOSH 7303	IN	Improavável	Mínima	Irrelevante (NA)
							Óculos - 19625	NA						
							RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL FILTRANTE PARA PARTÍCULAS	NA						
							AS - 35553 LUVAS PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES QUÍMICOS - 46249	NA						
Químicos	Querosene	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e da pele	ACGIH / 200.0000 mg/m ³	Querosene - Matéria	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão	Vestimenta tipo jaleco	NA	0.0000 mg/m ³	NIOSH 1550	PMT	Improavável	Mínima	Irrelevante (NA)
							Óculos - 19625	NA						
							LUVAS PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES QUÍMICOS - 46249	NA						
							RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL - 8558	NA						
Químicos	Tolueno	Comprometimento da visão; Aborto; Dano ao aparelho reprodutor feminino	NR 15, Anexo 11 / 78.0000 ppm	Tolueno - Matéria	Ar, vias respiratórias e absorção pela pele	Capela de exaustão	Vestimenta tipo jaleco	NA	0.0000 ppm	NIOSH 1501	IN	Improavável	Mediana	Baixo (PR4)
							Óculos - 19625	NA						
							RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL FILTRANTE PARA PARTÍCULAS	NA						
							AS - 35553 LUVAS PARA PROTEÇÃO CONTRA	NA						



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco					
						EPC/MA Nome	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR			
							Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção									
							AGENTES QUÍMICOS - 46249										
							RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL - 8558	NA									
Químicos	Ácido clorídrico	Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11 / 4.0000 ppm	Ácido clorídrico - Matéria	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão	Vestimenta tipo jaleco	NA									
							Óculos - 19625	NA									
							RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL FILTRANTE PARA PARTÍCULAS - 35553	NA	0.0006 ppm	NIOSH 7903	IN	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)			
							LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES QUÍMICOS - 46249	NA									
							RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL - 8558	NA									
Químicos	Ácido sulfúrico	Potencial carcinogênico; Comprometimento da função pulmonar	Qualitativo conforme NR 15 anexo 13 e Limite de Tolerância estabelecido na ACGIH. / 0.2000 mg/m ³	Solução H2SO4	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão	Vestimenta tipo jaleco	NA									
							Óculos - 19625	NA									
							RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL FILTRANTE PARA PARTÍCULAS - 35553	NA	0.0012 mg/m ³	OSHA ID 121	PMT	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)			
							LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES QUÍMICOS - 46249	NA									
							RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR CA 8558	NA									



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)		Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA	EPI	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
Químicos	Álcool isopropílico (isopropanol ou 2-propanol)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 11 / 310.0000 ppm	2-propanol - Matéria	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão	Vestimenta tipo jaleco Óculos - 19625 RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL FILTRANTE PARA PARTÍCULAS - 35553 LUVAS PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES QUÍMICOS - 46249 RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL - 8558	NA NA NA NA	0.0000 ppm	NIOSH 1400	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Químicos	Óleo mineral puro, altamente refinado, excluídos os fluidos de trabalho com metais	Irritante do trato respiratório superior	ACGIH / 5.0000 mg/m³	Óleo Mineral	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	Vestimenta tipo jaleco Óculos - 19625 LUVAS PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES QUÍMICOS - 46249 RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL - 8558	NA NA NA	0.0550 mg/m³	NIOSH 5026	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Químicos	Óleo queimado	Dermatite	NR 15, Anexo 13 / NA	OLUC - Óleo Lubrificante Contaminado	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	Vestimenta tipo jaleco Óculos - 19625 LUVAS PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES QUÍMICOS - 46249 RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL - 8558	NA NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	Normas Regulamentadoras / NA	Manuseio de produtos químicos	Ar e contato dérmico	NA	Óculos de Segurança	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Vazamento/ derramamento de produtos perigosos	Intoxicação, asfixia, envenenamento, queimadura	Normas Regulamentadoras / NA	Produtos químicos diversos	Ar e contato dérmico	Cones de sinalização Fita de sinalização	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 3006 - UDS	
Total de trabalhadores expostos:	2
Setor / Ambiente	Descrição do Setor
UNIDADE DIESEL	Trabalho á céu aberto.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Operador de Processo	Controlar parâmetros do processo produtivo, operar suas etapas e movimentar materiais e insumos, Transformar matéria prima em produtos acabados, Trabalhar em conformidade com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental, Realizar a limpeza e conservação de máquinas e equipamentos de Produção e do local de trabalho, Programar, controlar e operar os equipamentos de Produção, Realizar pequenos reparos nos equipamentos, conforme orientação do Líder de Produção, Realizar contagem e controle de estoque, Realizar o controle do processo produtivo, através de registro em planilha. Atividade: Operar os equipamentos do setor, adicionar soda cáustica, operar bombas e válvulas.
Operador Producao	Controlar parâmetros do processo produtivo, operar suas etapas e movimentar materiais e insumos, Transformar matéria prima em produtos acabados, Trabalhar em conformidade com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental, Realizar a limpeza e conservação de máquinas e equipamentos de Produção e do local de trabalho, Programar, controlar e operar os equipamentos de Produção, Realizar pequenos reparos nos equipamentos, conforme orientação do responsável de Produção, Realizar o controle do processo produtivo, através de registro em planilha, Operar torre de processo, operar evaporador, aquecedor de fluido térmico e torre de resfriamento, operar controles da sala de comando, operar válvulas e bombas.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI Nome/Categoria	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos de fundo (Processos UDS)	Ar por meio de ondas	NA	PROTECTOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	76.5 dB(A)	NHO 01	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Hidróxido de sódio	Irritante do trato respiratório superior, dos olhos e da pele	ACGIH / 2.0000 mg/m³	Soda Cáustica 70%	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	Luva Nitríful - 25280 Luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos - 31369 Óculos de Segurança - 34082 Calçado baixo Tipo A - 44644	NA NA NA NA	0.0610 mg/m³	NIOSH 7300M	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de esforço físico intenso	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Atividade Laboral Cargas e volumes diversos	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Atividade Laboral	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mínima	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Ergonômicos	Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cargas e volumes diversos	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Manuseio ou movimentação de cargas e volumes sem pega ou com pega pobre	Distúrbios osteomusculares e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cargas e volumes diversos	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Batidas contra	Ferimentos, hematomas, luxação	NA / NA	Deslocamentos interior fábrica (Veículos diversos)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Explosão	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, morte	NR 19, NR 13 / NA	Atividades de Fábrica	Não aplicável	Extintores central de alarme de incêndio e botoeiras	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Considerável	Alto (PR2)
Acidentes	Incêndio	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, asfixia e/ou intoxicação	NR 20 / NA	Atividades de Fábrica	Não aplicável	central de alarme de incêndio e botoeiras Extintores	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Considerável	Alto (PR2)
Acidentes	Intempéries	Insolação ou queimadura por sol, queimadura por descarga atmosférica	NR 21 / NA	Atividades em ambientes abertos, sem proteções	Não Aplicável	NA	Vestimento do tipo capa de chuva - 11795	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Picada de animais peçonhentos	Envenenamento, efeitos locais e sistêmicos (infecciosos)	NR 31 / NA	Diversos animais peçonhentos (Cobras, ratos, entre outros)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura)	Traumas, contusões, fraturas, morte	NR 35 / NA	Atividades em Trabalho em Altura	Não Aplicável	Treinamento NR-35/Análise de Risco e PT	Cinturão de segurança com talabarte e trava queda	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Vazamento ou derramamento de produtos perigosos	Intoxicação, asfixia, envenenamento, queimadura	NA / NA	Produtos químicos utilizados	Ar e contato dérmico	Cone de sinalização Fita de sinalização	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 3008 - Clarificação e filtragem	
Total de trabalhadores expostos:	20
Setor / Ambiente	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
ADM PRODUÇÃO	Prédio alvenaria, pé direito > 2 metros, ventilação artificial por ar condicionado, iluminação fluorescente.
CLARIFICACAO E FILTRAGEM	Trabalho a céu aberto.
CLARIFICACÃO E FILTRO	Trabalho a céu aberto.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Auxiliar de Limpeza.	Efetuar serviços de limpeza e higiene nas dependências da fábrica, Zelar pela limpeza, manutenção e conservação das instalações e equipamentos da empresa, organização das áreas da planta industrial, Executar outras tarefas correlatas e de exigência da empresa(receber móveis e equipamentos e acompanhar sua instalação ou distribuir nos setores, Abastecer os porta papéis, saboneteiras e porta copos. Observar e sinalizar a necessidade de algum reparo em móveis, utensílios e instalações físicas da empresa, Controlar o consumo de materiais de limpeza e solicitar sua reposição.
Lider de Producao	Distribuir tarefas para a equipe, orientando e acompanhando sua execução, conforme prioridades e programação, dentro dos padrões de qualidade, Promover e zelar pela limpeza, organização e uso adequado das instalações, máquinas, materiais e equipamentos de trabalho, Orientar o abastecimento dos equipamentos, Efetuar a regulagem dos maquinários, Propor medidas preventivas e corretivas dentro do processo produtivo, Emitir relatórios diários sobre o desempenho do Setor de Produção, Operar Caldeiras, Fiscalizar o cumprimento das Normas de Segurança, Realiza a supervisão operacional do Recebimento de óleo. Atividades: instalar mangueira para transferir óleo do tanque de caminhão para caixas coletoras, operar bombas e válvulas, medir volume de óleo.
Operador Producao	Controlar parâmetros do processo produtivo, operar suas etapas e movimentar materiais e insumos, Transformar matéria prima em produtos acabados, Trabalhar em conformidade com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental, Realizar a limpeza e conservação de máquinas e equipamentos de Produção e do local de trabalho, Programar, controlar e operar os equipamentos de Produção, Realizar pequenos reparos nos equipamentos, conforme orientação do responsável de Produção, Realizar o controle do processo produtivo, através de registro em planilha, Operar torre de processo, operar evaporador, aquecedor de fluido térmico e torre de resfriamento, operar controles da sala de comando, operar válvulas e bombas.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora (s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA		EPI	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
Físicos	Calor (legislação trabalhista)	Hipotensão arterial; Câibras de calor; Sudorese intensa; Catarata; Desidratação e erupções na pele; Intermação ou insolação	NR 15, Anexo 3 e NR 09, Anexo 3. / 28.5 °C	Setor- Máquinas	Condução / convecção ou radiação	NA	NA	NA	27.0 °C	NHO 06	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 // 85.0 dB(A)	Ruídos de fundo (Processos da fábrica)	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	77.2 dB(A)	NHO 01	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Poeira vegetal	Rinite alérgica, causando hipersensibilidade podendo desenvolver e/ou agravando doenças como bronquites alérgicas, pneumonias, etc.	ACGIH / NA	Poeira de Arçila, utilizado na Filtragem	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Químicos	Óleo queimado	Dermatite	NR 15, Anexo 13 / NA	OLUC - Óleo Lubrificante Contaminado	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
							Nome/C	Atenuação / Fator de Proteção						
Ergonômicos	Ação de puxar/em purrar cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cargas e volumes diversos	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Atividade Laboral	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Agarramento/Enroscamento	Amputações, contusões e/ou fraturas, Escalpelamento	NR 12 / NA	Setor/Máquinas Operação de Máquinas	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Contato com superfícies em temperatura extrema	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus	NA / NA	Clarificador - Máquina	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Entrada e trabalho em Espaço confinado	Asfixia, intoxicação, morte.	NR 33 / NA	Atividade em Espaço confinado	Não Aplicável	Treinamento de NR-33/Us o PET	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Esmagamento/Prensamento	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Setor/Máquinas Produtos de refino de setores da fábrica	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Explosão	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, morte	NR 19, NR 13 / NA	Atividades de Fábrica	Não aplicável	Extintores central de alarme de incêndio e botoeiras	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Incêndio	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, asfixia e/ou intoxicação	NR 20 / NA	Atividades de Fábrica	Não aplicável	Extintores central de alarme de incêndio e botoeiras	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Intempéries	Insolação ou queimadura por sol, queimadura por descarga atmosférica	NR 21 / NA	Atividades em ambientes abertos, sem proteções	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismos lácero-contusos	NR 11, NR 12, NR 18, NR 22, NR 34. / NA	Produtos de refino de setores da fábrica Materiais diversos dentro da fábrica	Não Aplicável	NA	Capacete de Proteção Calçado de segurança tipo botina - 17010 Calçado de segurança tipo botina - 34923	NA NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	Normas Regulamentadoras / NA	Piso escorregadio - Escadas de acesso ao mezanino de metal	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura)	Traumas, contusões, fraturas, morte	NR 35 / NA		Não Aplicável	Treinamento NR-35/Análise de Risco e PT	Cinturão de segurança com talabarte e trava queda	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	Normas Regulamentadoras / NA	Produtos químicos utilizados Produtos de refino de setores da fábrica	Ar e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Vazamento/derramamento de produtos perigosos	Intoxicação, asfixia, envenenamento, queimadura	NA / NA	Produtos de refino de setores da fábrica Produtos químicos utilizados	Ar e contato dérmico	Cone de sinalização Fita de sinalização	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 3009 - UDE	
Total de trabalhadores expostos:	6
Setor / Ambiente	Descrição do Setor
CLARIFICACAO E FILTRAGEM	Trabalho a céu aberto.
UNIDADE DE EVAPORACAO	Trabalho a céu aberto.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Analista Técnico UDE	Acompanhar todo o processo de desenvolvimento de novas máquinas e equipamentos, ou modificações em equipamentos existentes, desde a definição dos materiais até a montagem e testes em linha de produção, Controlar produção diária através de planilhas de controle e controlar estoque de insumos para produção, Propor melhorias juntamente com o supervisor, visando otimizar o processo de produção, Assegurar o abastecimento de insumos destinados a produção, Realizar o treinamento de todos os novos funcionários que ingressam na sua unidade.
Op. Tec. De Processos	Acompanhar todo o processo de desenvolvimento de novas máquinas e equipamentos, ou modificações em equipamentos existentes, desde a definição dos materiais até a montagem e testes em linha de produção, Efetuar manutenção corretiva e preventiva de todos os equipamentos que apresentarem problemas, providenciando as respectivas correções, Propor melhorias juntamente com o supervisor, visando otimizar o processo de produção, Assegurar o abastecimento de insumos destinados à produção, Realizar o treinamento de todos os novos funcionários que ingressarem na sua unidade, É o responsável técnico por todo processo da área da Unidade de Evaporação, Equipamentos, Manutenção rápida de equipamentos, Lideranças de turnos, Opera bombas e válvulas, Substitui o Supervisor de Produção em sua ausência.
Operador de Processo	Controlar parâmetros do processo produtivo, operar suas etapas e movimentar materiais e insumos, Transformar matéria prima em produtos acabados, Trabalhar em conformidade com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental, Realizar a limpeza e conservação de máquinas e equipamentos de Produção e do local de trabalho, Programar, controlar e operar os equipamentos de Produção, Realizar pequenos reparos nos equipamentos, conforme orientação do Líder de Produção, Realizar contagem e controle de estoque, Realizar o controle do processo produtivo, através de registro em planilha. Atividade: Operar os equipamentos do setor, adicionar soda cáustica, operar bombas e válvulas.
Operador de produção.	Controlar parâmetros do processo produtivo, operar suas etapas e movimentar materiais e insumos Transformar matéria prima em produtos acabados Trabalhar em conformidade com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental Realizar a limpeza e conservação de máquinas e equipamentos de Produção e do local de trabalho Programar, controlar e operar os equipamentos de Produção Realizar pequenos reparos nos equipamentos, conforme orientação do Líder de Produção Realizar contagem e controle de estoque Realizar o controle do processo produtivo, através de registro em planilha .Utilizar todos os EPI´s, conforme a exigência de cada função Atender todas as normas exigidas pela empresa Cumprir as exigências da Política da Qualidade, bem como da Gestão Ambiental.
Operador Producao	Controlar parâmetros do processo produtivo, operar suas etapas e movimentar materiais e insumos, Transformar matéria prima em produtos acabados, Trabalhar em conformidade com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental, Realizar a limpeza e conservação de máquinas e equipamentos de Produção e do local de trabalho, Programar, controlar e operar os equipamentos de Produção, Realizar pequenos reparos nos equipamentos, conforme orientação do responsável de Produção, Realizar o controle do processo produtivo, através de registro em planilha, Operar torre de processo, operar evaporador, aquecedor de fluido térmico e torre de resfriamento, operar controles da sala de comando, operar válvulas e bombas.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos de fundo (Processos UDE)	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO O - 11882	17.00dB(A)	81.1 dB(A)	NHO 01	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Etilbenzeno	Irritante do trato respiratório superior e olhos; ototoxicidade; Efeito nos rins; Comprometimento do Sistema nervoso Central.	NR 15, Anexo IV, Decreto 3.048/99 / 78.0000 ppm	Processos de produção	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	0.1550 ppm	NIOSH 1501	PMT	Improprovável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Tolueno	Comprometimento da visão; Aborto; Dano ao aparelho reprodutor feminino	NR 15, Anexo 11 / 78.0000 ppm	Processo produtivo	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	NA	NA	0.1000 ppm	NIOSH 1501	PMT	Improprovável	Mediana	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
							Nome/C	Atenuação / Fator de Proteção						
Químicos	Xilenos (mistura de isômeros)	Irritantes nos olhos e trato respiratório; efeitos hematológicos; ototoxicidade; comprometimento do Sistema Nervoso Central;	NR 15, Anexo 11 / 78.0000 ppm	Processo produtivo	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	NA	NA	0.6500 ppm	NIOSH 1501	PMT	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Óleo mineral puro, alta e severamente refinado, excluídos os fluidos de trabalho com metais	Irritante do trato respiratório superior	ACGIH /	Óleo mineral/ 3 frações (F. Pesada/Média/Leve)	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Químicos	Óleo mineral refinação fraca ou média, excluídos os fluidos de trabalho com metais	Irritante do trato respiratório superior. Carcinogênico	NR 15, Anexo 13. LINACH / IARC (Grupo 1). / NA	Óleo mineral/ 3 frações (F. Pesada/Média/Leve)	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Óleo queimado	Dermatite	NR 15, Anexo 13 / NA	OLUC - Óleo Lubrificante Contaminado	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de condições inadequadas para a coluna vertebral	Alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Processo de refino de óleos lubrificantes usados	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Atividade Laboral	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Levantamento e transport manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Processo de refino de óleos lubrificantes usados	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Contato com superfícies em temperatura extrema	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus	NA / NA	Setor/Máquinas	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Explosão	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, asfixia e/ou intoxicação	NR 19, NR 13 / NA	Atividades de Fábrica	Não aplicável	Extintores Cone de sinalização	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Considerável	Alto (PR2)
Acidentes	Incêndio	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, asfixia e/ou intoxicação	NR 20 / NA	Atividades de Fábrica	Não aplicável	Extintores Cones de sinalização	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Considerável	Alto (PR2)
Acidentes	Picada de animais peçonhentos	Envenenamento, efeitos locais e sistêmicos (infecções)	NR 31 / NA	Diversos animais peçonhentos (Cobras, ratos, entre outros)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	NA / NA	Inspeção/Manutenção	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Produtos químicos utilizados	Ar e contato dérmico	NA	Óculos de segurança CA34082	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)

LEGENDA:

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 3010 - Tratamento Ácido	
Total de trabalhadores expostos:	3
Setor / Ambiente	Descrição do Setor
CLARIFICAÇÃO E FILTRO	Trabalho a céu aberto.
TRAT. ÁCIDO	Trabalho a céu aberto.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Operador Producao	Controlar parâmetros do processo produtivo, operar suas etapas e movimentar materiais e insumos, Transformar matéria prima em produtos acabados, Trabalhar em conformidade com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental, Realizar a limpeza e conservação de máquinas e equipamentos de Produção e do local de trabalho, Programar, controlar e operar os equipamentos de Produção, Realizar pequenos reparos nos equipamentos, conforme orientação do responsável de Produção, Realizar o controle do processo produtivo, através de registro em planilha, Operar torre de processo, operar evaporador, aquecedor de fluido térmico e torre de resfriamento, operar controles da sala de comando, operar válvulas e bombas.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
							Nome/C	Atenuação / Fator de Proteção						
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ruídos de fundo (Processos da fábrica)	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	75.0 dB(A)	NHO 01	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Ácido sulfúrico	Potencial carcinogênico; Comprometimento da função pulmonar	Qualitativo conforme NR 15 anexo 13 e Limite de Tolerância estabelecido na ACGIH. / 0.2000 mg/m³	Solução H2SO4	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	PEÇA SEMIFACIAL MIG 22 (COM DOIS FILTROS) - 28001	NA	0.0000 mg/m³	OSHA ID 202	PMT	Improvisável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de condições inadequadas para a coluna vertebral	Alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Operação tratamento ácido	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de esforço físico intenso	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Operação tratamento ácido	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Entrada e trabalho em Espaço confinado	Asfixia, intoxicação, morte.	NR 33 / NA	Atividade em Espaço confinado	Não Aplicável	Treiname nto de NR-33/Us o PET	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Incêndio	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus, asfixia e/ou intoxicação	NR 20 / NA	Operação tratamento ácido Atividades de Fábrica	Não aplicável	Extintores central de alarme de incêndio e botoeiras	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura)	Traumas, contusões, fraturas, morte	NR 35 / NA	Atividades em Trabalho em Altura	Não Aplicável	Treiname nto NR-35/An álise de Risco e PT	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Produtos químicos utilizados	Ar e contato dérmico	NA	Óculos de segurança CA34082	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)

LEGENDA:
 CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



GES 3011- Expedição /NR 35	
Total de trabalhadores expostos:	0
Setor / Ambiente	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
EXPEDIÇÃO	Prédio alvenaria, iluminação artificial, pé direito em torno de 7 metros, piso asfalto e telhas metálicas.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Supervisor de expedição	Recebem, conferem e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos. Fazem os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques. Distribuem produtos e materiais a serem expedidos. Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar, preservando o estoque limpo e organizado. Empacotam ou desempacotam os produtos, realiza expedição materiais e produtos, examinando-os, providenciando os despachos dos mesmos e auxiliam no processo de logística.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	EPI Nome/C A	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 /	Ruídos de fundo (Processos)	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERÇÃO - 11882	17.00dB(A)	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Ação de puxar/em puxar cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cargas e Volumes da Expedição	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de esforço físico intenso	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cargas e Volumes da Expedição	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Atividade Laboral	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cargas e Volumes da Expedição	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Batidas contra	Ferimentos, hematomas, luxação	NA / NA	Deslocamentos interior fábrica (Veículos diversos)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)		Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA	EPI	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
Acidentes	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura)	Traumas, contusões, fraturas, morte	NR 35 / NA	Conferência em caminhões . acima de 2 mts	Não Aplicável	Procedimentos operacionais Linha de Vida	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

LEGENDA:
CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento constitui o inventário de riscos e o plano de ação integrantes do programa e foi elaborado pelo Serviço Social da Indústria - SESI.

O acompanhamento e monitoramento das ações, elaboração e manutenção dos demais documentos mencionados na legislação vigente e todas as medidas necessárias para a implantação e manutenção deste programa são de exclusiva responsabilidade da organização (empregador/contratante dos serviços).

O documento referente à responsabilidade técnica pela elaboração deste documento encontra-se em anexo.

Engenheiro(a) de Segurança do Trabalho Nome: Marcela Antoniazzi CREA: 230019 RS CPF: 019.657.730-60	Assinatura MARCELA ANTONIAZZI:0 1965773060 Assinado de forma digital por MARCELA ANTONIAZZI:01965773060 Dados: 2024.09.19 13:59:29 -03'00'
--	--

Técnico(a) de Segurança do Trabalho Nome: Jorge Geraldo Peixoto Anadon Junior MTE: 16079 RS CPF: 001.926.170-52	Assinatura JORGE GERALDO PEIXOTO ANADON JUNIOR:00192617052 Assinado de forma digital por JORGE GERALDO PEIXOTO ANADON JUNIOR:00192617052 Dados: 2024.09.19 14:06:40 -03'00'
--	---

Responsável pela Empresa Nome: Josué Drago Almeida Cargo: Diretor	Assinatura
---	------------



PLANO DE AÇÃO

Prioridade	PR3- Risco Físico- Vibração de corpo inteiro	Fator de Risco	Vibração de corpo inteiro (Valor da Dose de Vibração Resultante - VDVR)	Grupos de Exposição	GES 2014 - Expedição/ Condução de empilhadeira e trabalho em altura
-------------------	---	-----------------------	--	----------------------------	--

Objetivo	Atender as exigências da NR-20		Objetivo alcançado?	Não	
Meta: Atender 100% das atividades propostas até 06/2024	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas	Avaliação e análise crítica do plano	Cronograma		
Ação	Responsável	Considerações/Observações	Situação	Data	
*Realizar manutenção preventiva nas empilhadeiras, estudando a possibilidade da troca dos assentos do maquinário por modelos ergonômicos, com maior absorção de impactos e vibrações. *Nivelamento de piso do percurso do equipamento(empilhadeira) .	Josué Drago de Almeida.	NA	Previsto	01/06/2024 até 01/12/2024	
			Realizado	até	
Número de atividades propostas	1	Número de atividades realizadas	0	Percentual da meta atingida	0,00%

Prioridade	PR4 - Avaliações de VCI	Fator de Risco	Vibração de corpo inteiro (aceleração resultante de exposição normalizada - aren) Vibração de corpo inteiro (Valor da Dose de Vibração Resultante - VDVR)	Grupos de Exposição	GES 2014 - Expedição/ Condução de empilhadeira
-------------------	-------------------------	-----------------------	--	----------------------------	--

Objetivo	Medir, monitorar e controlar agentes físicos.		Objetivo alcançado?	Sim	
Meta: Atender 100% das atividades propostas até 12/2023	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas	Avaliação e análise crítica do plano	Cronograma		
Ação	Responsável	Considerações/Observações	Situação	Data	
Realização de avaliações quantitativas de Vibração de Corpo Inteiro conforme NHO-09.	Josué Drago de Almeida.	NA	Previsto	01/05/2022 até 30/04/2023	
			Realizado	01/02/2023 até 28/02/2023	
Número de atividades propostas	1	Número de atividades realizadas	1	Percentual da meta atingida	100,00%

Prioridade	PR4 - Avaliações de VMB	Fator de Risco	Vibração Localizada (Mão-Braço)	Grupos de Exposição	GES 2008 - Manutenção (Funilaria) GES 2011 - Manutenção (Civil)
-------------------	-------------------------	-----------------------	------------------------------------	----------------------------	--

Objetivo	Medir, monitorar e controlar agentes físicos.		Objetivo alcançado?	Sim	
Meta: Atender 100% das atividades propostas até 12/2023	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas	Avaliação e análise crítica do plano	Cronograma		
Ação	Responsável	Considerações/Observações	Situação	Data	
Realização de avaliações quantitativas de Vibração de Mãos e Braços conforme NHO-10.	Josué Drago de Almeida.	NA	Previsto	01/12/2023 até 01/12/2024	
			Realizado	29/05/2024 até 29/06/2024	
Número de atividades propostas	1	Número de atividades realizadas	1	Percentual da meta atingida	100,00%



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Prioridade	PR4 - Avaliações quantitativas de químicos	Fator de Risco	Ácido clorídrico Ácido sulfúrico Alcalis cáusticos Ferro, óxido (Fe2O3) Manganês e seus compostos, fumos Diesel, como hidrocarbonetos totais Querosene Tolueno Fumos e/ou Poeira de Metal	Grupos de Exposição	GES 2006 - Balança/Faturamento GES 2009 - Manutenção (Eletricista) GES 2010 - Manutenção (Mecânica) GES 2011 - Manutenção (Civil) GES 2012 - Manutenção (Caldeiraria) GES 2016 - Soldador GES 3002 - Caldeira GES 3003 - Envase GES 3004 - Graxa GES 3005 - Laboratório
-------------------	--	-----------------------	--	----------------------------	--

Objetivo	Medir, monitorar e controlar agentes químicos.		Objetivo alcançado?	Sim	
Meta: Atender 100% das atividades propostas até 12/2023	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas	Avaliação e análise crítica do plano	Cronograma		
Ação	Responsável	Considerações/Observações	Situação	Data	
Realização de avaliações quantitativas de químicos, conforme suas metodologias de amostragem, para evidenciar e caracterizar seu nível de intensidade e, assim melhor enquadrar sua criticidade de exposição.	Josué Drago de Almeida.	NA	Previsto	01/12/2023 até 01/12/2024	
			Realizado	29/05/2024 até 02/07/2024	
Número de atividades propostas	1	Número de atividades realizadas	1	Percentual da meta atingida	100,00%

Prioridade	PR4 - Capacitação e orientações sobre Espaço confinado e Trabalho em altura	Fator de Risco	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura) Entrada e trabalho em Espaço confinado	Grupos de Exposição	GES 2005 - Almoarifado GES 2010 - Manutenção (Mecânica)
-------------------	---	-----------------------	--	----------------------------	--

Objetivo	Manter capacitação atualizada dos trabalhadores que adentram áreas de espaço confinado(NR.33) ou que acessam atividades acima de 2 mts(Trabalho em altura NR.35)		Objetivo alcançado?	Não	
Meta: Atender 100% das atividades propostas até	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas	Avaliação e análise crítica do plano	Cronograma		
Ação	Responsável	Considerações/Observações	Situação	Data	
Realizar o monitoramento e capacitação continuada de todos os demais GES relacionados aos treinamentos e orientações descritas nas NR's (NR-33 / NR-35).	Josué Drago de Almeida.		Previsto	01/06/2024 até 01/06/2025	
			Realizado	até	
Número de atividades propostas	1	Número de atividades realizadas	0	Percentual da meta atingida	0,00%



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Prioridade	PR3 - Capacitação e orientações sobre Espaço confinado e Trabalho em altura	Fator de Risco	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura) Entrada e trabalho em Espaço confinado	Grupos de Exposição	GES 2002- SGI(Técnico em segurança do trabalho) GES 2008- Manutenção-Funilaria GES 2009- Manutenção-Eletricista GES 2010- Manutenção mecânica GES 2011- Manutenção civil GES 2016- Soldador GES 3001- Recebimento GES 3011- Expedição- NR 35
-------------------	---	-----------------------	--	----------------------------	---

Objetivo	Manter capacitação atualizada dos trabalhadores que adentram áreas de espaço confinado(NR.33) ou que acessam atividades acima de 2 mts(Trabalho em altura NR.35)		Objetivo alcançado?	Não	
Meta: Atender 100% das atividades propostas até	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas	Avaliação e análise crítica do plano	Cronograma		
Ação	Responsável	Considerações/Observações	Situação	Data	
Realizar o monitoramento e capacitação continuada de todos os demais GES relacionados aos treinamentos e orientações descritas nas NR's (NR-33 / NR-35).	Josué Drago de Almeida.	NA	Previsto Realizado	01/06/2024 até 01/06/2025 até	
Número de atividades propostas	1	Número de atividades realizadas	0	Percentual da meta atingida	0,00%

Prioridade	PR4 - Ergonomia_	Fator de Risco	Exigência de postura em pé por longos períodos	Grupos de Exposição	GES 2002 - SGI (Técnico em Segurança do Trabalho) GES 2009 - Manutenção (Eletricista) GES 2010 - Manutenção (Mecânica) GES 2011 - Manutenção (Civil) GES 2012 - Manutenção (Caldeiraria) GES 2014 - Expedição/Condução de empilhadeira e trabalho em altura GES 2016 - Soldador GES 3002 - Caldeira GES 3006 - UDS GES 3007 - Filtragem GES 3008 - Clarificação e filtragem GES 3009 - UDE
-------------------	------------------	-----------------------	--	----------------------------	---

Objetivo	Atender as exigências da NR-17		Objetivo alcançado?	Não	
Meta: Atender 100% das atividades propostas até 06/2024	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas	Avaliação e análise crítica do plano	Cronograma		
Ação	Responsável	Considerações/Observações	Situação	Data	
Disponibilizar número de assentos adequados nos setores, de forma a possibilitar variação postural dos colaboradores (em pé e sentado).	Josué Drago de Almeida.	NA	Previsto Realizado	01/06/2024 até 01/06/2025 até	
Número de atividades propostas	1	Número de atividades realizadas	0	Percentual da meta atingida	0,00%



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Prioridade	PR4 - Ergonômico	Fator de Risco	Exigência de postura em pé por longos períodos Exigência de esforço físico intenso Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes Ação de puxar/empurrar cargas ou volumes Exigência de condições inadequadas para a coluna vertebral Manuseio ou movimentação de cargas e volumes sem pega ou com pega pobre Posto de trabalho e/ou mobiliário inadequados e/ou sem meio de regulagens e ajustes Condições ambientais de trabalho quanto a temperatura, velocidade do ar e/ou umidade que causam desconforto	Grupos de Exposição	GES 1002 - Frota GES 2001 - SGI (Químico) GES 2002 - SGI (Técnico em Segurança do Trabalho) GES 2003 - PCM (Programação de Controle de Manutenção) GES 2005 - Almoarifado GES 2007 - Depósito de Resíduos GES 2008 - Manutenção (Funilaria) GES 2009 - Manutenção (Eletricista) GES 2010 - Manutenção (Mecânica) GES 2011 - Manutenção (Civil) GES 2012 - Manutenção (Caldeiraria) GES 2013 - Secagem GES 2014 - Expedição/Condução de empilhadeira e trabalho em altura GES 2015 - Serviços Gerais/Limpeza GES 2016 - Soldador GES 3001 - Recebimento GES 3002 - Caldeira GES 3004 - Graxa GES 3006 - UDS GES 3007 - Filtragem GES 3008 - Clarificação e filtragem GES 3009 - UDE GES 3010 - Tratamento Ácido
-------------------	------------------	-----------------------	---	----------------------------	--

Objetivo	Atender as exigências da NR 17		Objetivo alcançado?	Não	
Meta: Atender 100% das atividades propostas até 06/2024	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas	Avaliação e análise crítica do plano	Cronograma		
Ação	Responsável	Considerações/Observações	Situação	Data	
Informar sobre formas ergonomicamente menos prejudiciais de realizar as atividades, se tratando de postura e mobiliário. Pode ser feito por meio de palestra, material impresso ou outro.	Josué Drago de Almeida.	NA	Previsto	01/06/2024 até 01/06/2025	
			Realizado	até	
Número de atividades propostas	1	Número de atividades realizadas	0	Percentual da meta atingida	0,00%



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Prioridade	PR4 - Físico	Fator de Risco	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista) Vibração Localizada (Mão-Braço) Vibração de corpo inteiro (aceleração resultante de exposição normalizada - aren) Calor (legislação trabalhista) Vibração de corpo inteiro (Valor da Dose de Vibração Resultante - VDVR)	Grupos de Exposição	GES 1002 - Frota GES 2001 - SGI (Químico) GES 2002 - SGI (Técnico em Segurança do Trabalho) GES 2003 - PCM (Programação de Controle de Manutenção) GES 2004 - Gerente/Supervisor GES 2005 - Almoarifado GES 2006 - Balança/Faturamento GES 2007 - Depósito de Resíduos GES 2008 - Manutenção (Funilaria) GES 2009 - Manutenção (Eletricista) GES 2010 - Manutenção (Mecânica) GES 2011 - Manutenção (Civil) GES 2012 - Manutenção (Caldeiraria) GES 2014 - Expedição/Condução de empilhadeira e trabalho em altura GES 2015 - Serviços Gerais/Limpeza GES 2016 - Soldador GES 3001 - Recebimento GES 3002 - Caldeira GES 3003 - Envase GES 3004 - Graxa GES 3005 - Laboratório GES 3006 - UDS GES 3007 - Filtragem
-------------------	--------------	-----------------------	---	----------------------------	--

Objetivo	Atender as exigências da NR-06		Objetivo alcançado?	Não	
Meta: Atender 100% das atividades propostas até 06/2024	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas	Avaliação e análise crítica do plano	Cronograma		
Ação	Responsável	Considerações/Observações	Situação	Data	
Fornecer EPI adequado, em conformidade com Anexo I, da NR.6	Josué Drago de Almeida.	NA	Previsto	01/06/2024 até 01/06/2025	
			Realizado	até	
Número de atividades propostas	1	Número de atividades realizadas	0	Percentual da meta atingida	0,00%



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Prioridade	PR4- Acidentes-EPI	Fator de Risco	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista) Alcalis cáusticos Etilbenzeno Ferro, óxido (Fe2O3) Hidróxido de sódio Manganês e seus compostos, fumos Óleo mineral puro, alta e severamente refinado, excluídos os fluidos de trabalho com metais Óleo queimado Picada de animais peçonhentos Batidas contra Fumos e/ou Poeira de Metal Respingos de produtos químicos Cromo (Cromo Metálico, como Cr(0))	Grupos de Exposição	GES 1002 - Frota GES 2001 - SGI (Químico) GES 2002 - SGI (Técnico em Segurança do Trabalho) GES 2003 - PCM (Programação de Controle de Manutenção) GES 2004 - Gerente/Supervisor GES 2005 - Almoxarifado GES 2006 - Balança/Faturamento GES 2007 - Depósito de Resíduos GES 2008 - Manutenção (Funilaria) GES 2009 - Manutenção (Eletricista) GES 2010 - Manutenção (Mecânica) GES 2011 - Manutenção (Civil) GES 2012 - Manutenção (Caldeiraria) GES 2013 - Secagem GES 2014 - Expedição/Condução de empilhadeira e trabalho em altura GES 2015 - Serviços Gerais/Limpeza GES 2016 - Soldador GES 2017 - Expedição GES 2018 - Qualidade GES 3001 - Recebimento GES 3003 - Envase GES 3004 - Graxa GES 3005 - Laboratório GES 3006 - UDS GES 3008 - Clarificação e filtragem GES 3009 - UDE GES 3010 - Tratamento Ácido GES 3011 - Expedição /NR 35
-------------------	--------------------	-----------------------	--	----------------------------	---

Objetivo	Atender aos requisitos da Norma Regulamentadora NR6(EPIs) com o objetivo de proteger os trabalhadores aos riscos de acidentes mencionados no PGR.		Objetivo alcançado?	Não	
Meta: Atender 100% das atividades propostas até	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas	Avaliação e análise crítica do plano	Cronograma		
Ação	Responsável	Considerações/Observações	Situação	Data	
*Atender ao anexo I da NR 6. *Elaborar política de gestão de EPIs. *Gerenciar o uso e substituição dos EPIs. *Treinar trabalhadores quanto à utilização, limitações de proteção, guarda e higienização dos EPI's.	Josué Drago de Almeida.	NA	Previsto Realizado	01/06/2024 até 01/06/2025 até	
Número de atividades propostas	1	Número de atividades realizadas	0	Percentual da meta atingida	0,00%



**AIVA LUBRIFICANTES E SOLUCOES
AMBIENTAIS LTDA
MATRIZ**



Prioridade	PR4- NR11-Empilhadeira-Capacitação	Fator de Risco	Operação de equipamento de transporte motorizado (NR 11)	Grupos de Exposição	GES 2005 - Almoxarifado GES 2006 - Balança/Faturamento GES 2010 - Manutenção (Mecânica) GES 2012 - Manutenção (Caldeiraria) GES 2014 - Expedição/Condução de empilhadeira e trabalho em altura
-------------------	------------------------------------	-----------------------	--	----------------------------	--

Objetivo	Capacitar colaboradores na movimentação,? armazenagem e manuseio de materiais nos? equipamentos com força motriz própria, sendo ele(empilhadeira) preservando a saúde e a integridade? física dos trabalhadores, em atendimento a Norma? Regulamentadora NR 11.	Objetivo alcançado?	Não		
Meta: Atender 100% das atividades propostas até	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas	Avaliação e análise crítica do plano	Cronograma		
Ação	Responsável	Considerações/Observações	Situação	Data	
Realizar/manter capacitação vigente para trabalhadores que operem equipamento de transporte motorizado, em conformidade com a NR11.	Josué Drago de Almeida.	NA	Previsto	01/06/2024 até 01/06/2025	
			Realizado	até	
Número de atividades propostas	1	Número de atividades realizadas	0	Percentual da meta atingida	0,00%

Prioridade	PR4- Risco físico- Ruído	Fator de Risco	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Grupos de Exposição	GES 2001 - SGI (Químico) GES 2017- Expedição GES 2018- Qualidade
-------------------	--------------------------	-----------------------	--	----------------------------	--

Objetivo	Monitorar a exposição dos funcionários a agentes nocivos que podem estar presentes nos ambientes de trabalho.	Objetivo alcançado?	Não		
Meta: Atender 100% das atividades propostas até	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas	Avaliação e análise crítica do plano	Cronograma		
Ação	Responsável	Considerações/Observações	Situação	Data	
Avaliar a exposição ocupacional ao risco físico ruído em conformidade com a NHO 01, afim de monitorar a saúde ocupacional dos trabalhadores expostos ao risco citado(ruído).	Josué Drago de Almeida.	NA	Previsto	01/06/2024 até 31/12/2024	
			Realizado	até	
Número de atividades propostas	1	Número de atividades realizadas	0	Percentual da meta atingida	0,00%

GLOSSÁRIO

AET - Análise Ergonômica do Trabalho. Instituída pela NR-17, deverá ser elaborada nas situações em que na etapa do levantamento preliminar de fatores de risco ergonômicos for considerado necessário um maior aprofundamento.

Avaliação Preliminar - compreende o levantamento preliminar de perigo na etapa inicial do gerenciamento de riscos. Tem como objetivo identificar os perigos da organização e situações em que o risco já pode ser eliminado, sem a necessidade de aguardar que uma avaliação de riscos seja realizada e um plano de ação seja implementado.

Avaliação Qualitativa - compreende a análise do perigo, coleta de informações sobre tempo e permanência de exposição e avaliação da gravidade do perigo, considerando pessoas expostas, identificação qualitativa da probabilidade da ocorrência do dano e cálculo inicial do nível de risco, com a utilização da ferramenta matriz de riscos.

Avaliação Quantitativa - compreende a análise do perigo, através da utilização de dados mensuráveis dos riscos envolvidos nos processos, realizados para: a) comprovar o controle da exposição ocupacional aos agentes identificados; b) dimensionar a exposição ocupacional dos grupos de trabalhadores; e c) subsidiar o equacionamento das medidas de prevenção.

Avaliação Semi-quantitativa - compreende a análise do perigo através da utilização de métodos rápidos de quantificação para uma avaliação qualitativa mais precisa.

Controle - índice relativo à existência e eficácia de medidas de prevenção adotadas pela organização e a ocorrência de incidentes/acidentes, relacionadas ao perigo identificado. Também pode ser identificado pelo índice relativo à exposição em níveis quantificáveis, comparados com limites de exposição definidos pela NR-09, considerando-se a atenuação efetivada pelas medidas de prevenção individuais implementadas.

Exposição - índice relativo ao percentual do tempo de exposição com relação à jornada diária de trabalho ou ao ciclo amostrado, podendo ser diário, semanal, mensal ou anual, dependendo do período em que a atividade de risco for realizada no estabelecimento amostrado. Também pode ser identificado pelo índice relativo à exposição em níveis quantificáveis, comparados com limites de exposição definidos pela NR-09, desconsiderando-se as medidas preventivas individuais implementadas. No entanto, os equipamentos de prevenção coletivos existentes são considerados neste índice, no momento da quantificação.

Exposição Permanente - exposição diária em que o trabalhador está exposto ao risco em mais de 40% de sua jornada de trabalho.

Exposição Intermitente - exposição diária entre $10\% < E \leq 40\%$ da jornada de trabalho ou qualquer outra exposição que não se enquadre em permanente nem em eventual.

Exposição Eventual - 1º) exposição diária igual ou menor que 10% da jornada de trabalho ou 2º) exposição maior que 10% da jornada de trabalho desde que ocorra em no máximo duas vezes por semana tendo intervalo mínimo de 48 horas entre o fim de uma exposição e o início de outra ou 3º) exposição quinzenal, mensal ou anual sem rotina definida.

GES - Grupo de Exposição Similar. Também conhecido por Grupo Homogêneo de Exposição (GHE), corresponde ao grupo de trabalhadores expostos de forma semelhante, de tal forma que a avaliação da exposição de qualquer trabalhador do grupo seja representativa da exposição de todos que pertencerem ao mesmo grupo.

GRO - Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Constitui-se na gestão ampla de todos os riscos do ambiente laboral da organização, com o objetivo de eliminar, minimizar ou neutralizar os riscos aos trabalhadores. Foi instituído pela NR-01 e entrou em vigor em janeiro/2022.

Gravidade ? índice relativo aos agravos à saúde dos trabalhadores com relação à gravidade de lesões possivelmente ocasionadas, caso o risco venha a ocorrer.

Índice - numeração que varia de 1 a 4, representando o grau de importância de determinada coluna que está sendo avaliada nas tabelas de Severidade e Probabilidade.

Magnitude - relação entre a gravidade da consequência das lesões ou agravos à saúde e o número de pessoas expostas.

Nível de Risco - análise do perigo, realizada com base na "Severidade" das possíveis lesões e a "Probabilidade" de ocorrência do risco. Portanto, nível de risco pode ser definido, numericamente, como o produto entre o resultado da severidade e o resultado da probabilidade.

Organização - empresa contratante dos serviços e responsável pela implementação do PGR.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Instituído pela NR-07, estabelece os controles médicos necessários para o monitoramento biológico dos trabalhadores com relação a sua exposição aos riscos ocupacionais. Deve estar alinhado com o PGR, estabelecendo ações conjuntas no sentido de eliminar, minimizar ou neutralizar os efeitos da exposição aos riscos.

Pessoas Expostas ? índice relativo ao conjunto de trabalhadores pertencentes ao mesmo GES, possivelmente afetados pela exposição a um determinado risco, caso ele venha a ocorrer.

PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos que visa a identificação dos perigos e avaliação dos riscos, constituindo um inventário de riscos ocupacionais para adoção de medidas de prevenção que visam eliminar, minimizar ou neutralizar os riscos por meio da execução de um plano de ação.

PR1 - classificação de priorização de ações, quando o nível de risco for avaliado como "Crítico".

PR2 - classificação de priorização de ações, quando o nível de risco for avaliado como "Alto".

PR3 - classificação de priorização de ações, quando o nível de risco for avaliado como "Médio".

PR4 - classificação de priorização de ações, quando o nível de risco for avaliado como "Baixo".

Probabilidade ? chance de ocorrência do risco. A probabilidade é calculada com base em dois componentes principais: a "Exposição" do trabalhador ao risco e o "Controle" existente na organização, para evitar ou mitigar agravos à saúde do trabalhador relacionados com a exposição ao risco. O resultado desse cálculo será um número de 2 a 5, cada um representando uma situação: "Improvável", para o valor "2"; "Pouco provável", para o valor "3"; "Provável", para o valor "4", e "Altamente provável", para o valor "5".

Severidade ? consequência do risco, caso ele venha a ocorrer. A severidade representa a pontuação entre o índice de "Gravidade" e o índice relativo ao número de "Pessoas Expostas".



O resultado desse cálculo será um número de 2 a 5, cada um significando uma situação: "Mínima", para o valor "2"; "Mediana", para o valor "3"; "Considerável", para o valor "4", e "Crítica", para o valor "5".



Tipo: OBRA OU SERVIÇO Participação Técnica: INDIVIDUAL/PRINCIPAL
Convênio: NÃO É CONVÊNIO Motivo: NORMAL

Contratado

Carteira: RS230019 Profissional: MARCELA ANTONIAZZI E-mail: celantoniazzi@gmail.com
RNP: 2217393235 Título: Engenheira Civil, Engenheira de Segurança do Trabalho
Empresa: NENHUMA EMPRESA Nr.Reg.:

Contratante

Nome: SESI-RS E-mail:
Endereço: RUA AURORA 1220 Telefone: CPF/CNPJ: 03775159004830
Cidade: CANOAS Bairro: MARECHAL RONDON CEP: 92020510 UF: RS

Identificação da Obra/Serviço

Proprietário: VITAL SOLUCOES AMBIENTAIS E LUBRIFICANTES LTDA
Endereço da Obra/Serviço: Rua ARNO DA SILVA FEIJÓ 2777 CPF/CNPJ: 92678432000174
Cidade: ALVORADA Bairro: TIJUCA CEP: 94836260 UF: RS
Finalidade: OUTRAS FINALIDADES Vlr Contrato(R\$): 12.360,03 Honorários(R\$):
Data Início: 19/06/2024 Prev.Fim: 20/06/2025 Ent.Classe: AEMVAT

Atividade Técnica	Descrição da Obra/Serviço	Quantidade	Unid.
Elaboração	EST-PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - PGR	1,00	UN
Observações	ATUALIZAÇÃO DO PGR.	1,00	UN
Laudo Técnico	EST-LAUDO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO (LTCAT)	1,00	UN
Elaboração de Relatório	EST-AGENTES QUÍMICOS	1,00	UN
Elaboração de Relatório	EST-AGENTES FÍSICOS	1,00	UN

ART registrada (paga) no CREA-RS em 12/07/2024

MARCELA ANTONIAZZI Local e Data	Declaro serem verdadeiras as informações acima	De acordo
	Assinado de forma digital por MARCELA ANTONIAZZI:01965773060 Dados: 2024.07.15 09:22:09 -03'00'	Assinado de forma digital por MARCELA ANTONIAZZI:01965773060 Dados: 2024.07.15 09:22:09 -03'00'

MARCELA ANTONIAZZI

Profissional

SESI-RS

Contratante

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODE SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK SOCIEDADE - ART CONSULTA.